

Estas informações foram disponibilizadas no site no dia 15 de abril de 2014.

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

CONSOLIDADO

	DEZEMBRO DE 2013		DEZEMBRO DE 2012	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	16.956.750.085	100	16.923.760.409	100
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	292.404	0,0	654.652	0,0
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	11.139.299.955	65,7	10.563.277.155	62,4
CDB/LFS	155.334.588	0,9	451.423.041	2,7
DEBÊNTURES	255.167.929	1,5	346.128.707	2,0
FUNDOS RF	6.614.088.593	39,0	5.944.122.807	35,1
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	4.114.708.744	24,3	3.821.602.600	22,6
C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	2.918.244.308	17,2	3.803.541.469	22,5
AÇÕES	2.043.090.306	12,0	2.731.769.273	16,1
FUNDOS RV	875.154.002	5,2	1.071.772.196	6,3
D - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	551.116.888	3,3	498.555.055	2,9
FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO	532.215.420	3,1	480.387.996	2,8
FUNDO IMOBILIÁRIO	18.901.468	0,1	18.167.058	0,1
E - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	23.638.377	0,1	32.101.856	0,2
AÇÕES	23.638.377	0,1	32.101.856	0,2
F - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	1.282.167.890	7,6	1.166.522.838	6,9
IMÓVEIS	1.282.167.890	7,6	1.166.522.838	6,9
G - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1.058.199.283	6,2	861.862.896	5,1
EMPRÉSTIMOS	1.045.019.745	6,2	834.264.718	4,9
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	13.179.538	0,1	27.598.179	0,2
H - INVESTIMENTOS A PAGAR	-16.209.021	(0,1)	-2.755.513	(0,0)

Estas informações foram disponibilizadas no site no dia 12 de março de 2014.

BALANÇOS PATRIMONIAIS					
ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012
DISPONÍVEL	292	655	EXIGÍVEL OPERACIONAL		
			Gestão Previdencial	17.076	11.827
REALIZÁVEL			Gestão Administrativa	14.885	12.608
Gestão Previdencial	206.673	151.676	Investimentos	1.110	1.170
Gestão Administrativa	20.111	19.842		33.071	25.605
INVESTIMENTOS			EXIGÍVEL CONTINGENCIAL		
Títulos Públicos	4.114.708	3.821.603	Gestão Previdencial	1.163.779	1.113.964
Créditos privados e depósitos	410.503	797.552	Gestão Administrativa	125	120
Ações	2.066.729	2.763.871	Investimentos	15.099	1.586
Fundos de investimento	8.040.360	7.514.450		1.179.003	1.115.670
Investimentos imobiliários	1.282.168	1.166.523			
Empréstimos	1.045.020	834.265	PATRIMÔNIO SOCIAL	16.008.784	15.974.554
Financiamentos imobiliários	13.180	27.598			
	17.199.452	17.097.380	PATRIMÔNIO PARA COBERTURA DO PLANO	14.273.929	13.237.769
			PROVISÕES MATEMÁTICAS		
			Benefícios concedidos	9.380.198	8.563.883
			Benefícios a conceder	2.815.372	2.547.210
PERMANENTE				12.195.570	11.111.093
Imobilizado	2.755	2.331			
Intangível	18.359	15.463	EQUILÍBRIO TÉCNICO		
	21.114	17.794	RESULTADOS REALIZADOS		
			SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	2.078.359	2.126.676
				2.078.359	2.126.676
			FUNDOS		
			Fundos previdenciais	1.488.934	2.509.368
			Fundos administrativos	244.921	209.766
			Fundos dos investimentos	1.000	17.651
				1.734.855	2.736.785
TOTAL DO ATIVO	17.220.858	17.115.829	TOTAL DO PASSIVO	17.220.858	17.115.829

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2013	2012	Variação - %
A) Patrimônio social - início do exercício	15.974.554	13.840.324	15,42
1. Adições	1.282.358	3.467.380	(63,02)
Contribuições previdenciais	660.452	609.116	8,43
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	522.877	2.747.616	(80,97)
Receitas administrativas	87.815	78.922	11,27
Resultado positivo dos investimentos - Gestão administrativa	11.214	16.055	(30,15)
Reversão de contingências - Gestão administrativa	-	459	(100,00)
Constituição de fundos de investimento	-	15.213	(100,00)
2. Destinações	(1.248.130)	(1.333.151)	(6,38)
Benefícios	(1.117.793)	(1.034.899)	8,01
Constituição de contingências - Gestão previdencial	(49.813)	(240.804)	(79,31)
Despesas administrativas	(63.868)	(57.449)	11,17
Constituição de contingências - Gestão administrativa	(5)	-	100
Reversão de fundos de investimentos	(16.651)	-	100
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	34.228	2.134.230	(98,40)
Provisões matemáticas	1.084.477	1.982.445	(45,30)
Superavit (déficit) técnico do exercício	(48.318)	(971.925)	(95,03)
Fundos previdenciais	(1.020.435)	1.070.509	(195,32)
Fundos administrativos	35.155	37.987	(7,45)
Fundos de investimentos	(16.651)	15.214	(209,45)
B) Patrimônio social - final do exercício (A+3)	16.008.782	15.974.554	0,21

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2013	2012	Variação - %
A) Fundo administrativo do exercício anterior	209.766	171.779	22,11
1. Custeio da gestão administrativo	99.028	95.436	3,76
1.1 - Receitas	99.028	95.436	3,76
Custeio administrativo da gestão previdencial	58.121	52.188	11,37
Custeio administrativo dos investimentos	22.662	17.148	32,16
Taxa de administração dos empréstimos e financiamentos	6.190	5.617	10,20
Resultado positivo dos investimentos	11.214	16.055	(30,15)
Reversão de Contingências	-	459	(100,00)
Outras receitas	841	3.69	(78,81)

2. Despesas administrativas	63.873	57.449	11,18
2.1 - Administração previdencial	34.762	33.168	4,81
Pessoal e encargos	16.396	14.089	16,37
Treinamentos/congressos e seminários	522	359	45,40
Viagens e estadias	488	750	(34,93)
Serviços de terceiros	9.621	10.260	(6,23)
Despesas gerais	5.916	6.046	(2,15)
Depreciações e amortizações	1.787	1.636	9,23
Contingências	5	-	-
Outras despesas	27	28	(3,57)
2.2 - Administração dos investimentos	29.059	24.064	20,76
Pessoal e encargos	16.551	13.282	24,61
Viagens e estadias	324	306	5,88
Serviços de terceiros	2.603	2.264	14,97
Despesas gerais	9.581	8.212	16,67
2.3 - Outras despesas	52	217	(76,04)
4. Suficiência da gestão administrativa (1-2)	35.155	37.987	(7,46)
5. Constituição do fundo administrativo (4)	35.155	37.987	(7,46)
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+5+6)	244.921	209.766	16,76

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - CONSOLIDADO

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2013		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	16.856.750.085	11,63	
Fundos de Renda Fixa / Gestor	846.333.247	4,99	42,92
Mining / BRAM	230.110.595	1,36	11,67
E FIM / Santander Asset	168.507.141	0,99	8,55
Aldebaran / BTG Pactual	158.662.355	0,94	8,05
Onix / Banco Safra	151.267.285	0,89	7,67
BB Milenio VIII / BB DTVM	137.785.870	0,81	6,99
Fundos Renda Variavel / Gestor	574.328.841	3,39	29,13
Rauta FIA / Dynamo	167.963.797	0,99	8,52
VINCI TROPICO FIA / Vinci Equities	69.906.955	0,41	3,55
Ibovespa Value / BRAM	56.905.042	0,34	2,89

M SQUARE ALISIO FIA / M Square Investimentos	55.037.728	0,32	2,79
SQUADRA HORIZONT FIA / Squadra Investimentos	53.755.085	0,32	2,73
BR CAP MERIDIANO FIA / BC Gestão de Recursos	50.490.770	0,30	2,56
ATMOS TERRA FIA / Atmos Gestão de Recursos	44.480.310	0,26	2,26
SI MISTRAL FIA / Studio Investimentos	43.213.773	0,25	2,19
POLLUX ARTICO FIA / Pollux Capital	32.575.381	0,19	1,65
Fundos de Investimento em Participação / Gestor	532.215.471	3,14	26,99
FIP Sondas / Caixa Econômica Federal	106.444.943	0,63	5,40
Infra Brasil FIP / Mantiq	89.088.154	0,53	4,52
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / CARLYLE	62.182.209	0,37	3,15
FIP FS / CARLYLE	47.783.588	0,28	2,42
FIP Brasil de Governança Corporativa / Bozano Investimentos	41.776.606	0,25	2,12
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda	38.894.625	0,23	1,97
BRZ ALL FIP / BRZ Investimentos	30.962.555	0,18	1,57
CRP VII FIP / CRP Cia. Participações	24.920.640	0,15	1,26
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda	19.721.597	0,12	1,00
FIP KINEA PRIVITE II EQUITY/ Kinea Investimentos	18.713.871	0,11	0,95
Brasil Sustentabilidade FIP / Latour Capital do Brasil Ltda	12.998.799	0,08	0,66
FIP BRPETROLEO / Mantiq	12.235.300	0,07	0,62
FIP PORTOS / BRZ Investimentos	9.481.480	0,06	0,48
FIP Investidores Institucionais III / Angra Partners	8.500.731	0,05	0,43
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda	5.174.364	0,03	0,26
BNY FIP / BNY Mellon	2.879.895	0,02	0,15
2B CAPITAL FIP / 2BCapital	456.113	0,00	0,02
FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR	18.901.468	0,11	0,96
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Banco Brascan SA	18.901.468	0,11	0,96
TOTAL TERCEIRIZADO	1.971.779.027		100

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Vale do Rio doce de Seguridade Social - VALIA ("Valia", "Fundação" ou "Entidade"), pessoa jurídica de direito privado, instituída pela Vale S.A. em 2 de abril de 1973, é uma entidade fechada de previdência complementar privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, multipatrocinada, com multiplanos, constituída para funcionar por prazo indeterminado, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar - CNPC e as Resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

Em consonância com as disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade principal conceder benefícios suplementares, ou assemelhados aos da Previdência Oficial, a que tem direito os participantes e respectivos beneficiários.

Os recursos de que a Fundação dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores e dos participantes, inclusive assistidos e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. Os planos administrados pela Fundação e seus patrocinadores são os seguintes:

Abono Complementação

Em 2001, conforme Convênio celebrado entre a Vale e a Valia, foi transferido para esta Fundação a operacionalização e administração do abono complementação de aposentadoria e de pensão. Estas rendas são pagas aos ex-empregados das empresas VALE, DOCEGEO, DOCENAVE, VALIA e ITABRASCO e seus beneficiários definidos nas Resoluções CVRD 05/87, 06/87 e 07/89; Resoluções DOCEGEO RE-003/87, 004/87 e 0007/89; Instrução Especial - DOCENAVE - nº 202/89 (DP); Ata - VALIA - Dir.261^a, de 07/07/87 e Carta - ITABRASCO - IB - 055/88, de 05/02/88 nº 05/87 e 07/89, respectivamente. O Abono complementação não se caracteriza juridicamente como um Plano de Benefícios e não tem vinculação solidária com quaisquer dos outros planos administrados pela Valia.

Plano de Benefício Definido ("Plano BD") - CNPB Nº 1973.0001-56

- Vale S.A.;
- Celulose Nipo-Brasileira - CENIBRA S.A.
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRAS;
- Companhia Italo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO;
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO;
- Florestas Rio Doce S.A.;
- Fundação Vale (Razão Social alterada junto a SRF – Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD);
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA;
- LOG-IN Logística Intermodal S.A.;
- Minas da Serra Geral S.A.; e
- Rio Doce Geologia e Mineração S.A.

Plano de Benefícios - VALE MAIS - CNPB Nº 1999.0052-11

- Vale S.A.;
- Associação Instituto Tecnológico Vale - ITV;
- CADAM S.A.;
- Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA;
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRAS;
- Companhia Italo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO;
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO;
- Ferrovia Norte e Sul S.A.;
- Florestas Rio Doce S.A.;
- Fundação Vale (Razão Social alterada junto a SRF - Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD);
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA;

- LOG-IN Logística Intermodal S.A.;
- Log Star Navegação S.A.;
- Minas da Serra Geral S.A.;
- Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR;
- Mineração Paragominas;
- Norsk Hydro Brasil Ltda.;
- PSC Terminais Intermodais Ltda.;
- Salobo Metais S.A.;
- Ultrafertil S.A.;
- Vale Energia Limpa S.A.;
- Vale Fertilizantes S.A.;
- Vale Florestar S.A.;
- Vale Logística Integrada Multimodal S.A.;
- Vale Logística Integrada Operações de Terminais S.A.;
- Vale Logística Integrada Operações Portuárias S.A.;
- Vale Logística Integrada S.A.;
- Vale Óleo e Gás S.A.;
- Vale Potássio Nordeste S.A.; e
- Vale Soluções em Energia S.A. - VSE.

Plano de Previdência - Cenibra - CNPB Nº 1995.0023-56

- CENIBRA - Celulose Nipo-Brasileira S.A.

Plano de Benefícios - VALIAPREV - CNPB Nº 2000.0082-83

- Vale S.A.;
- Albrás Alumínio Brasileiro S.A.;
- Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.;
- Bozel Mineração S.A.;
- Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBRASCO;
- Companhia Paulista de Ferroligas;
- Companhia Portuária Baía de Sepetiba;
- Ferrovia Centro-Atlântica S.A.;
- Florestal Bioflor S.A.
- Instituto Ambiental Vale;
- Kaserge Serviços Gerais LTDA (KSG);
- Mineração Corumbaense Reunida S.A.;
- MSE - Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda;

- Nova Era Silicon S.A.;
- Pará Pigmentos S.A.;
- Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da CVRD - PASA;
- Samarco Mineração S.A.;
- Terminal de Vila Velha S.A. - TVV;
- Vale Fertilizantes S.A.;
- Vale Manganês S.A.; e
- Valesul Alumínio S.A.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução da Secretaria de Previdência Complementar - SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Apresentamos a seguir os demonstrativos contábeis exigidos a partir da Resolução CNPC nº 08/2011:

- I – Balanço patrimonial (Consolidado).
- II – Demonstração da mutação do patrimônio social (Consolidada).
- III – Demonstração da mutação do ativo líquido (Individualizada).
- IV – Demonstração do ativo líquido (Individualizada).
- V – Demonstração do plano de gestão administrativa (Individualizada).
- VI – Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios (Individualizada) - substituiu a Demonstração das obrigações atuárias do plano de benefícios, conforme resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013;

As referidas demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela diretoria da Entidade em 28 de fevereiro de 2014.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela VALIA são apresentadas a seguir:

(a) Resultado das operações: Segundo regulamentação vigente, o resultado é apurado em observância ao princípio de competência, no qual as receitas e as despesas são registradas independentes da sua efetiva realização, com exceção da receita de contribuições de autopatrocinados, cuja escrituração é feita com base no regime de caixa.

(b) Registros contábeis: Os registros contábeis são realizados separadamente, por plano de benefícios, gerando balancetes contábeis individualizados, bem como o plano de gestão administrativa, em consonância com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272 de 22 de janeiro de 2010.

(c) Investimentos: Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Conforme determinação da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, quando a administração julga necessário é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas, quando aplicável.

Títulos públicos, Créditos Privados, Depósitos e Fundos de Investimentos

As operações com créditos privados e depósitos e os fundos de Investimentos, de acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação, são registrados inicialmente pelo valor de aquisição e classificados nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento, são classificados na categoria "Títulos para negociação" e estão ajustados pelo valor de mercado. Os títulos, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são classificados na categoria "Títulos mantidos até a data do vencimento" e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Os investimentos efetuados no mercado de renda fixa (títulos do governo federal, em instituições financeiras e em títulos de empresas) incluem juros e variação monetária, apropriados em função do tempo decorrido até a data do balanço. O ágio e o deságio na compra de títulos são amortizados pro rata die, durante o período da aquisição até a data de vencimento do título.

Os fundos de renda fixa e de renda variável estão avaliados pelo valor da quota, calculados pelos respectivos gestores, tomando por base as variações de mercado.

Ajuste a valor de mercado

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.
- Certificados de depósitos bancários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado de juros.

Ações

As ações estão registradas pelo valor de aquisição, acrescidas das despesas de corretagens e outras taxas incidentes, avaliadas pelo valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do último dia do mês em que tenha sido negociada em bolsa. A diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado ou patrimonial é apropriada ao resultado do exercício.

Investimentos imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados ao custo de aquisição, atualizado pelos valores indicados nos laudos de reavaliação. As depreciações são calculadas de acordo com o prazo de vida útil remanescente estabelecido no laudo de reavaliação. A receita de aluguéis é registrada no resultado do exercício, na rubrica de receitas de investimentos imobiliários, na gestão de investimentos.

Empréstimos e financiamentos

Os Empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais. As taxas aplicadas foram determinadas por normas internas, atendendo o mínimo previsto no artigo 38 da Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 3.846 de 25 de março de 2010.

(d)

Permanente

O ativo permanente contempla os registros do Imobilizado e Intangível os quais estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido das depreciações, ambos corrigidos monetariamente até dezembro de 1995, quando deixou de existir a correção monetária. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil dos bens, conforme taxas definidas na legislação em vigor.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, o saldo registrado no ativo diferido em 31 de dezembro de 2009, foi realocado no ativo intangível.

(e) **Exigível operacional**
Representam as obrigações relativas às gestões previdenciais e administrativas, bem como passivos operacionais de investimentos.

(f) **Exigível contingencial**
O exigível contingencial é registrado pelo montante de perda considerada provável, de acordo com informações obtidas dos assessores jurídicos, observada a sua natureza e atualizado até a data do balanço.

(g) Patrimônio social

Patrimônio de Cobertura do Plano
O Patrimônio de cobertura do plano é constituído pelas Provisões Matemáticas e pelo Equilíbrio Técnico.

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

No Equilíbrio Técnico, estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciais. Até o limite de 25% em relação às provisões matemáticas, tal valor é registrado como "reserva de contingência". O seu excedente é registrado como Reserva Especial para Revisão do Plano, reserva esta que deverá atender aos critérios definidos na resolução CGPC nº26, de 29 de setembro de 2008.

Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

Fundo previdencial - Conforme o art. 5º da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, na constituição de fundos previdenciais e na manutenção dos já existentes, observada a estrutura técnica do plano de benefícios, cabe ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e de sua finalidade, que deverá guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

Fundo administrativo - Patrimônio constituído por sobras de custeio administrativo adicionado ao rendimento auferido na respectiva carteira de investimentos, que objetiva cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela Valia na administração de seus planos de benefícios, na forma de seus regulamentos.

Fundo de investimento - Foi constituído para fazer face à possível inadimplência dos contratos de mútuo (empréstimos). O saldo deste fundo é remunerado por meio da rentabilidade dos investimentos auferida mensalmente.

(h) **Demais ativos e passivos**
Os demais ativos e passivos são registrados pelo regime de competência.

(i) **Uso de estimativas**
A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. As provisões para perdas em investimentos, o exigível contingencial, as provisões matemáticas e os fundos estão sujeitos a essas estimativas e premissas, e sua liquidação poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essas estimativas e suas premissas periodicamente.

4. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

A composição do Realizável da Gestão Previdencial pode ser assim demonstrada:

	2013	2012	Var (%)
Gestão previdencial			
Recursos a receber	38.257	35.499	7,77
Adiantamentos	358	384	(6,75)
Depósitos judiciais/Recursais	168.058	115.793	45,14
	<u>206.673</u>	<u>151.676</u>	<u>36,26</u>

Os Recursos a Receber referem-se às contribuições normais do mês de dezembro de 2013, que são recebidas no mês subsequente. Dentro do grupo tem-se ainda o subgrupo "Outros Recursos a Receber" no qual se registram valores a receber de patrocinadores referentes a créditos consignados em folha de pagamento de benefícios repassados a maior. Tais valores serão descontados dos futuros repasses consignados em folha de benefícios. Os valores referentes aos Depósitos Judiciais/Recursais e Bloqueios Judiciais referem-se às contingências passivas da gestão previdencial. Tais valores são atualizados mensalmente pela variação da TR + 0,5% a.m.

5. REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

No quadro abaixo segue a composição do Realizável da Gestão Administrativa em 31 de dezembro:

	2013	2012	Var (%)
Gestão previdencial			
Recursos a receber	9.233	9.640	(4,22)
Adiantamentos	32	18	77,78
Depósitos Judiciais/Recursais	10.846	10.184	6,50
	<u>20.111</u>	<u>19.842</u>	<u>1,36</u>

No grupo Contas a Receber registram-se as contribuições para custeio do mês de dezembro de 2013, que são recebidas no mês subsequente e adiantamentos a empregados. Dentro do grupo tem-se ainda saldo dos demais valores a receber desta gestão ("Outros Recursos a Receber"), bem como o carregamento a receber pelo Plano de Gestão Administrativa (PGA), referente ao Custeio Administrativo do mês de dezembro de 2013, que é recebido no mês subsequente.

No Grupo Despesas antecipadas é registrado o estoque de materiais de almoxarifado. Registram-se na gestão Administrativa ainda os valores referentes aos Depósitos Judiciais/Recursais referentes às contingências passivas da Gestão Administrativa.

5.1 Custeio Administrativo

Para apuração do saldo do Fundo Administrativo de cada plano são utilizados os seguintes critérios:

- Receitas: alocadas diretamente no plano de origem, utilizando-se as fontes de custeio previdencial e de investimentos.
- Despesas Específicas: alocadas diretamente no plano de origem.
- Despesas Comuns: o critério de rateio das despesas comuns entre os planos de benefícios é feito tomando por base a massa de participantes de cada plano de benefício, considerando a ponderação entre quantidade e situação destes participantes e também levando em consideração o patrimônio dos planos.

No que tange ao rateio por gestão (Previdencial e Investimentos), este é realizado em função dos centros de custos específicos.

Abaixo o detalhamento dos principais grupos de despesas administrativas:

5.1.1 Despesas com pessoal

<u>Despesas com pessoal</u>	2013	2012	Var (%)
Pessoal próprio	32.761	27.216	20,38
Estagiários	186	154	20,98
	<u>32.947</u>	<u>27.370</u>	<u>20,38</u>

Neste grupo registram-se as despesas com pessoal e encargos da Fundação. A variação entre os exercícios foi motivada em grande parte pelas rescisões contratuais ocorridas ao longo de 2013 e pela reposição parcial de mão de obra e aumento nos gastos com assistência médica dos funcionários.

5.1.2 Despesas com serviços de terceiros

<u>Despesas com serviços de terceiros</u>	2013	2012	Var (%)
Consultoria jurídica	3.735	2.969	25,80
Recursos humanos	137	212	(35,16)
Informática	3.994	5.536	(27,84)
Consultoria atuarial	115	96	19,67
Consultoria de investimentos	277	414	(33,23)
Consultoria contábil	94	136	(31,35)
Outras	3.872	3.161	22,49
	<u>12.224</u>	<u>12.524</u>	<u>(2,40)</u>

Neste grupo registram-se as despesas com serviços de terceiros tomados pela Fundação. Ressalta-se que no subgrupo "Outras" estão alocadas as despesas com serviços de terceiros, pulverizados em diversas áreas e com distintas naturezas, com destaque para os gastos com gestão de documentos e comunicação.

5.2 Custeio Administrativo - Investimento

Refere-se ao recurso mensal transferido de cada plano para o custeio das atividades administrativas.

Plano	2013	2012	Var (%)
Benefício definido	22.646	17.037	32,92
Cenibra	16	17	(5,88)
	<u>22.662</u>	<u>17.053</u>	<u>32,88</u>

6. DEMONSTRATIVO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A Carteira de Investimentos dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa em 31 de dezembro estão assim representados:

Descrição	2013	2012
Renda fixa		
Títulos de responsabilidade do Governo Federal	4.114.708	3.821.602
Aplicações em instituições financeiras	155.335	451.423
Títulos de empresas	255.168	346.129
Fundos de investimentos	<u>6.614.088</u>	<u>5.944.123</u>
	<u>11.139.299</u>	<u>10.563.277</u>
Renda variável		
Mercado de ações à vista	2.043.091	2.731.769
Fundos de investimentos	<u>875.155</u>	<u>1.071.772</u>
	<u>2.918.246</u>	<u>3.803.541</u>
Investimentos estruturados		
Fundos de participação	532.216	480.388
Fundo Imobiliário	<u>18.901</u>	<u>18.167</u>
	<u>551.117</u>	<u>498.555</u>
Investimentos no exterior		
Ações	<u>23.638</u>	<u>32.102</u>
Investimentos imobiliários		
Aluguéis e renda	<u>1.282.168</u>	<u>1.166.523</u>
Operações com participantes		
Empréstimos	1.045.020	834.265
Financiamentos imobiliários	<u>13.180</u>	<u>27.598</u>
	<u>1.058.200</u>	<u>861.863</u>
Total	<u>16.972.668</u>	<u>16.925.861</u>

6.1 Títulos e valores mobiliários classificados para negociação e vencimento

Em consonância com o artigo 8º da Resolução do Conselho de gestão de Previdência Complementar - CGPC nº 4 de 30 de janeiro de 2002, demonstramos abaixo os títulos classificados nas categorias mantidos até o vencimento e os marcados a mercado, detalhados por tipo e prazo, posicionados em 31 de dezembro de 2013.

Papel	Mantidos até o vencimento (ii)		Negociação
	Valor de mercado	Curva	Mercado
Títulos federais			
NTNB	4.339.262	4.459.262	656.867
NTNC	1.557.158	1.322.372	320.060
NTNF	7.601	7.601	55.811
LTN	-	-	153.975
LFT	29.446	29.446	279.679
Títulos privados			
CDB	83.858	81.666	118.342
Debêntures	373.293	362.523	165.668
Compromissadas	-	-	1.317.277
Letra financeira subordinada	78.000	73.668	692.986
	6.468.618	6.336.738	4.828.665
Por prazo de vencimento			
A vencer em 360 dias (2014)	119.319	118.321	2.802.059
A vencer entre 361 e 1080 dias (2015/2016)	68.623	67.371	735.936
A vencer a partir de 1081 dias (2017 em diante)	6.280.676	6.151.046	1.290.670
	6.468.618	6.336.738	4.828.665
Total			11.165.403
NTNC-Garantia			(10.966)
Caixa/provisões fundos			(196)
NTNB RAUTA (RV) (i)			(10.367)
LFT SI MISTRAL (RV) (i)			(4.575)
			11.139.299

(i) Estes títulos compõem a carteira do fundo Rauta e SI Mistral ambos fundos de Renda Variável.

(ii) A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", estando assim em conformidade com o artigo 9º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 8, de 19 de junho de 2002.

No exercício de 2013 não houve reclassificação de categoria para os títulos e valores mobiliários das carteiras dos planos.

Como comparativo segue quadro posicionado em 31 de dezembro de 2012:

	Mantidos até o vencimento (ii)		Negociação
	Valor de mercado	Custo atualizado contabilizado	Valor de mercado contabilizado
Investimentos			
Títulos Federais			
Notas do Tesouro Nacional -B	4.734.292	3.503.702	2.370.397
Notas do Tesouro Nacional -C	1.817.879	1.248.036	377.694
Notas do Tesouro Nacional -F	23.808	23.602	116.321
Letras do Tesouro Nacional	-	-	67.680
Letras Financeiras do Tesouro	27.213	27.217	218.392
	6.603.192	4.802.557	3.150.484
Títulos privados			
Certificado de Depósito Bancário - CDB	86.213	71.785	902.866
Debêntures	520.273	472.919	326.684
Operações compromissadas	-	-	734.001
Letra Financeira Subordinada	80.317	65.110	57.789
	686.803	609.814	2.021.340
	7.289.995	5.412.371	5.171.824
Por prazo de vencimento			
A vencer em 360 dias (2013)	96.276	96.328	1.876.067
A vencer entre 361 e 1.080 dias (2014/2016)	235.472	223.890	362.140
A vencer a partir de 1.081 dias (2016 em diante)	6.958.247	5.092.153	2.933.617
	7.289.995	5.412.371	5.171.824
Total	7.289.995	5.412.371	5.171.824
Total			10.584.195
CDB/LTN Fundo Rauta (i)			(10.739)
NTNC - garantia			(10.071)
Caixa/provisões fundos			(108)
			10.562.277

(i) Estes títulos compõem a carteira do fundo exclusivo Rauta que contabilmente está classificado como de renda variável.

(ii) A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", estando assim em conformidade com o artigo 9º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 8, de 19 de junho de 2002.

6.2 Ações

As ações da Clep (Project Finance), no montante de R\$ 5.016 em 2013 (R\$ 9.714 - 2012), foram negociadas em dezembro de 2009, através de contrato de exercício de opção de compra de ações. Esta operação gerou um contas a receber na Fundação, cuja liquidação será efetuada em 5 anos através de pagamentos semestrais. Os rendimentos serão apropriados em conta de resultado mensalmente.

6.3 Demonstrativo de investimento por plano

6.3.1 Abono complementação

Rentabilidade dos ativos	2013		2012	
	Valor	(%)	Valor	(%)
Abono complementação	1.048.550	5,82	919.813	23,85
Detalhamento da carteira de investimentos - Abono complementação				
	2013		2012	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Fundos RF /Gestor /Administrador				
Athena/Valia/BEM DTVM Ltda.	995.185	100,00	800.896	100,00
Títulos Públicos				
NTN - Notas do Tesouro Nacional	10.637	100,00	9.767	100,00
Debêntures				
Vale	-	0,00	20.459	100,00
CDB				
Banco Votorantim	-	0,00	50.927	57,42
LF Subordinada Bradesco	42.728	100,00	37.764	42,58
Subtotal	42.728	100,00	88.691	100,00
Total renda fixa	1.048.550	100,00	919.813	100,00

6.3.2 Plano Benefício Definido

Rentabilidade dos ativos	2013		2012	
	Valor	(%)	Valor	(%)
Renda fixa	6.735.773	5,53	6.613.669	18,74
Renda variável	2.019.768	(6,01)	2.831.637	18,63
Investimentos estruturados	450.590	5,18	409.643	3,74
Investimentos no Exterior	20.301	(18,59)	27.697	33,00
Investimentos imobiliários	1.044.190	21,07	935.515	31,41
Operações com participantes	503.346	13,96	398.741	13,58
Total - Benefícios Definidos	10.773.968	4,40	11.216.902	19,09

Os saldos demonstrados no quadro anterior representam os saldos do ativo contábil dos investimentos, com exceção da Renda Fixa, onde está adicionado o valor bloqueado de NTN-C em garantia de três processos judiciais.

Detalhamento da carteira de investimentos do plano Benefício Definido

	2013		2012	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Fundos RF/Gestor/Administrador				
Athena/Valia/BEM DTVM Ltda.	1.379.697	48,80	1.895.928	66,13
Hunter/Valia/BEM DTVM Ltda.	749.027	26,49	381.458	13,31
Mining/BRAM/Banco Bradesco	185.505	6,56	169.646	5,92
E FIM/Santander Asset/Santander Asset	130.529	4,62	99.925	3,49
Aldebaran/UBS Pactual Asset/UBS Pactual				
Serv. Financeiros	128.533	4,55	126.882	4,43
Onix/Banco Safra/Banco Safra	122.055	4,32	94.830	3,31
BB Milênio VIII/BB DTVM/BB DTVM	113.905	4,03	91.576	3,19
Kansas/Valia/BEM DTVM Ltda.	17.876	0,63	6.591	0,23
Subtotal	2.827.127	100,00	2.866.836	100,00
Títulos Públicos				
NTN - Notas do Tesouro Nacional	3.623.313	99,19	3.225.414	99,16
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	29.446	0,81	27.217	0,84
Subtotal	3.652.759	100,00	3.252.631	100,00
Debêntures				
Cemig	40.734	18,25	57.394	20,03
Telemar	28.839	12,92	37.444	13,07
Rota das Bandeiras	28.383	12,72	26.985	9,42
Julio Simões Logística	25.563	11,45		
Tractebel	22.402	10,04	42.291	14,76
BR Malls	19.901	8,92	25.041	8,74
Andrade Gutierrez	16.934	7,59	15.990	5,58
Centrovias	14.231	6,38	13.433	4,69
Autovias	14.231	6,38	13.433	4,69
Vianorte	11.859	5,31	11.194	3,91
Vale	144	0,06	43.359	15,13
Subtotal	223.221	100,00	286.564	100,00
CDB's				
Itaú-Unibanco	32.666	100,00	28.714	13,83
Bradesco	-	0,00	56.406	27,17
Banco Votorantim	-	0,00	66.113	31,84
Santander	-	0,00	56.406	27,17
Subtotal	32.666	100,00	207.639	100,00
Total	6.735.773	100,00	6.613.670	100,00

	2013		2012	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Ações				
BR Foods ON	898.842	51,50	784.379	33,87
Vale ON	200.444	11,49	240.585	10,39
BR Malls Part ON	188.034	10,77	437.843	18,90
Vale PNA	168.719	9,67	225.210	9,72
Abril Educação ON	79.325	4,55	95.024	4,10
JHSF ON	71.258	4,08	144.021	6,22
Itaunibanco PN	8.703	0,50	4.864	0,21
Bradesco PN	7.545	0,43	12.735	0,55
Itaúsa PN	7.365	0,42	3.983	0,17
Petrobrás PN	6.863	0,39	150.125	6,48
Estacio	6.307	0,36	-	0,00
Banco do Brasil ON	5.484	0,31	9.870	0,43
CESP PNB	4.490	0,26	1.796	0,08
Metalurgica Gerdau PN	4.095	0,23	6.052	0,26
CIELO ON	3.949	0,22	11.988	0,52
Ultrapar PN	3.506	0,20	4.350	0,19
Cyrela Realt ON	3.271	0,19	6.928	0,30
Hypermarcas ON	2.803	0,16	6.652	0,29
Randon	2.787	0,16	-	0,00
Tractebel ON	-	0,00	8.882	0,38
MRV Engenharia e Participações ON	-	0,00	3.960	0,17
Gerdau PN	2.753	0,16	10.101	0,44
Cia Siderúrgica Nacional ON	-	0,00	3.918	0,17
Petrobrás ON	2.441	0,14	39.638	1,71
BMFBovespa ON	2.414	0,14	12.803	0,55
CEMIG PN	2.116	0,12	2.245	0,10
Pão de Açúcar PN	1.751	0,10	3.892	0,17
GOL	1.722	0,10	-	0,00
PDG Realty ON	1.699	0,10	4.532	0,20
Duratex	1.412	0,08	-	0,00
Energias BR ON	1.302	0,07	3.218	0,14
CCR Rodovias ON	-	0,00	1.944	0,08
TPIS	1.136	0,07	-	0,00
Usiminas PNA	-	0,00	2.572	0,11
Lojas Americanas PN	1.109	0,06	7.088	0,31
Gafisa S.A.	1.059	0,06	5.215	0,23
Ambev	1.017	0,06	-	0,00
GTD Part ON	-	0,00	600	0,03
GTD Part PN	-	0,00	538	0,03
Empréstimos de ações	44.234	2,53	48.528	2,10
Valores a receber	5.281	0,30	10.094	0,44
Subtotal	1.745.176	100,00	2.316.173	100,00
Fundos RV/Gestor/Administrador				
FIC VALOR/Valia/BEM DTVM Ltda.	216.686	78,91	305.357	59,24
Ibovespa Value/Bradesco Asset/BEM DTVM Ltda.	46.193	16,82	48.537	9,42
FLA Ação/Valia/BEM DTVM Ltda.	11.713	4,27	9.008	1,75
Rauta FLA/Dynamo/BEM DTVM Ltda.	-	0,00	152.562	29,60
Subtotal	274.592	100,00	515.464	100,00
Total RV	2.019.768	100,00	2.831.637	100,00

	2013		2012	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Fundos Investimentos Estruturados /Gestor/ Administrador				
Infra Brasil FIP / Banco Santander (Brasil) SA / Banco Santander (Brasil) SA	89.088	19,77	85.098	20,77
FIP SONDAS / Caixa Econômica Federal / Caixa Econômica Federal	69.946	15,52	38.855	9,49
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / TCG Gestor Ltda. / Banco Santander (Brasil) SA	47.191	10,47	47.042	11,48
FS - Fundo de Investimento em Participações	41.034	9,11	33.459	8,17
FIP Brasil de Governança Corporativa / BR Educacional Gestora de Recursos SA / BEM DTVM Ltda.	36.788	8,16	50.086	12,23
NEO Capital Mezanino FIP / NEO gestão de Recursos Ltda./Intrag DTVM Ltda.	27.736	6,16	26.940	6,58
BRZ ALL FIP / BRZ Investimentos / BEM DTVM Ltda.	26.318	5,84	33.434	8,16
CRP VII FIP / CRP Companhia de Participações / CRP Companhia de Participações	18.911	4,20	22.697	5,54
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / - / Banco Brascan SA	17.709	3,93	17.021	4,16
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda. / Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda.	16.950	3,76	24.397	5,96
Fundo de Investimento em Participações Kinea Private Equity II/ Kinea Investimentos/Citibank DTVM SA	15.613	3,46	6.889	1,68
Brasil Sustentabilidade FIP / Latour Capital do Brasil Ltda./BEM DTVM Ltda.	11.275	2,50	8.975	2,19
Brasil Petróleo FIP / MANTIQ Investimentos Ltda./ BNY Mellon	10.422	2,31	232	0,06
FIP Governança e gestão II / Governança e gestão Investimentos Ltda. / Banco Santander (Brasil) SA	7.160	1,59	7.186	1,75
Brasil Portos FIP / BRZ Investimentos Ltda. / BB gestão de Recursos DTVM S.A.	6.629	1,47	3.595	0,88
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda. / BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM SA	4.848	1,08	3.108	0,76
BNY Mellon GTD FIP/BNY Mellon/BNY Mellon	2.698	0,60		
2B Capital - Brasil Capital de Crescimento I / 2B Capital SA / Citibank DTVM S.A.	274	0,06	627	0,15
Total investimentos estruturados	450.590	100,00	409.641	100,00
	2013		2012	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Ações				
GP Invest BDR	20.301	100,00	27.697	100,00
Total investimentos no exterior	20.301	100,00	27.697	100,00

6.3.3 Plano Vale Mais

	2013		2012	
	Valor	(%)	Valor	(%)
Rentabilidade dos ativos				
Renda fixa	2.901.590	1,15	2.628.332	20,62
Renda variável	821.375	(9,26)	900.935	15,06
Investimentos estruturados	100.526	10,85	88.912	2,97
Investimentos no exterior	3.337	(18,58)	4.405	33,00
Investimentos imobiliários	237.978	8,14	231.008	38,51
Operações com participantes	507.186	13,96	422.593	13,58
Total - Vale Mais	4.571.992	0,84	4.276.185	19,58

Perfis de Investimento

Plano ValeMais - CNPB 1999.0052-11

Tipo de perfil	Qtde de participantes	Volume de recursos	Rentabilidade 2013 - %	Rentabilidade 2012 - %
Vale Mais Fix	4.997	124.562	1,45	19,16
Vale Mais Mix 20	64.281	1.664.773	(0,69)	17,64
Vale Mais Mix 35	3.189	172.583	(2,36)	16,20
Vale Mais Ativo Mix 40 (*)	715	75.614	1,29	

(*) O perfil Ativo Mix 40 iniciou-se em 15 de janeiro de 2013. Para fins de comparabilidade com a rentabilidade dos demais perfis, gerencialmente neste relatório atribuiu-se a rentabilidade dos primeiros 15 dias do ano igual a do perfil Mix 20.

Carteira de Investimento - Vale Mais

	2013		2012	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Fundos RF /Gestor/Administrador				
Kansas/Valia/BEM DTVM Ltda.	1.216.640	52,19	454.046	24,35
FIM Turquesa/Valia/BEM DTVM Ltda.	395.576	16,97	366.951	19,64
Hunter/Valia/BEM DTVM Ltda.	253.950	10,89	2.330	0,12
Safira/Valia/BEM DTVM Ltda.	218.083	9,35	792.128	42,40
Athena/Valia/BEM DTVM Ltda.	198.546	8,52	203.450	10,89
Mining/BRAM/Banco Bradesco	14.486	0,62	12.048	0,64
Aldebaran/UBSPactual Asset/UBSPactual				
Serv.Financeiros	12.992	0,56	11.049	0,59
EFIM/Santander Asset/Santander Asset	8.658	0,37	6.148	0,33
BB MilenioVIII/BB DTVM/BB DTVM	7.821	0,34	17.876	0,96
Onix/Banco Safra/Banco Safra	4.608	0,20	1.457	0,08
Subtotal	2.331.360	100,00	1.868.283	100,00
	2013		2012	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Títulos Públicos				
NTN - Notas do Tesouro Nacional	459.813	100,00	569.276	100,00
Subtotal	459.813	100,00	569.276	100,00
Debêntures				
Rota das Bandeiras	12.187	38,15	11.586	29,63
Cemig	4.526	14,17	6.377	16,31
Telemar	3.204	10,03	3.710	9,49
Julio Simões Logística	2.841	8,89	-	0,00
Tractebel	2.489	7,79	4.699	12,02
BR Malls	2.211	6,92	2.782	7,11
Centrovias	1.581	4,95	1.493	3,82
Autovias	1.581	4,95	1.493	3,82
Vianorte	1.318	4,12	1.244	3,18
Vale	10	0,03	5.723	14,64
Subtotal	31.948	100,00	39.107	100,00
CDB's				
Itaú-Unibanco	49.000	62,45	43.071	28,40
Bradesco	-	0,00	37.604	24,79
Santander	-	0,00	37.604	24,79
Banco Votorantim	-	0,00	7.346	4,84
LF Subordinada Bradesco	29.469	37,55	26.041	17,17
Subtotal	78.469	100,00	151.666	100,00
Total renda fixa	2.901.590	100,00	2.628.332	100,00

	2013		2012	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Ações				
BR Foods ON	156.729	52,61	150.873	36,30
Vale PNA	31.799	10,67	41.689	10,03
JHSF ON	30.656	10,29	61.960	14,91
BR Malls Part ON	28.467	9,56	67.615	16,27
Vale ON	28.040	9,41	33.644	8,10
Abril Educação ON	4.175	1,40	5.001	1,20
Petrobrás PN	2.256	0,76	26.259	6,32
Itaunibanco PN	1.151	0,39	1.008	0,24
Bradesco PN	988	0,33	1.072	0,26
Itaúsa PN	969	0,33	531	0,13
Banco do Brasil ON	904	0,30	1.641	0,39
CIELO ON	802	0,27	1.858	0,45
Estacio	650	0,22	-	0,00
CESP PNB	609	0,20	333	0,08
Cia Siderúrgica Nacional ON	-	0,00	320	0,08
Cyrela Real ON	549	0,18	922	0,22
Metalurgica Gerdau PN	541	0,18	807	0,19
Cemig PN	513	0,17	370	0,09
Ultrapar PN	473	0,16	520	0,13
Petrobrás ON	440	0,15	1.968	0,47
Hypermarcas ON	429	0,14	805	0,19
Gerdau PN	410	0,14	1.344	0,32
Tractebel ON	-	0,00	1.220	0,29
MRV Engenharia e Participações ON	-	0,00	537	0,13
GOL	403	0,14	-	0,00
Pão de Açúcar PN	360	0,12	517	0,12
BMFBovespa ON	329	0,11	1.705	0,41
Randon	269	0,09	-	0,00
CCR Rodovias ON	-	0,00	436	0,10
GTD Part ON	-	0,00	40	0,01
GTD Part PN	-	0,00	36	0,01
PDG Realty ON	224	0,08	751	0,18
Energias BR ON	171	0,06	465	0,11
AMBEV	156	0,05	-	0,00
TPIS	150	0,05	-	0,00
Lojas Americanas PN	145	0,05	878	0,21
Usiminas PNA	-	0,00	356	0,09
Gafisa S.A.	136	0,05	365	0,09
Duratex	125	0,04	-	-
Empréstimos de ações	3.372	1,13	6.742	1,62
Valores a receber	524	0,18	1.010	0,24
Subtotal	297.914	100,00	415.598	100,00

	2013		2012	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Fundos RV/Gestor/Administrador				
FIC VALOR/Valia/BEM DTVM Ltda.	274.291	52,40	33.928	6,99
FIA Index/Valia/BEM DTVM Ltda.	237.142	45,30	421.159	86,78
Ibovespa Value/Bradesco Asset/BEM DTVM Ltda.	10.712	2,05	11.255	2,32
FIA Ação/Valia/BEM DTVM Ltda.	1.316	0,25	2.044	0,42
Rauta FIA/Dynamo/BEM DTVM Ltda.	-	-	16.951	3,49
Subtotal	523.461	100,00	485.337	100,00
Total RV	523.461	100,00	485.337	100,00
Fundos Investimentos Estruturados/Gestor / Administrador				
FIP SONDAS/Caixa Econômica Federal/Caixa Econômica Federal Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP/TCG Gestor Ltda./Banco Santander (Brasil) S.A.	36.499	36,31	20.900	23,51
NEO Capital Mezanino FIP/NEO gestão de Recursos Ltda./Intrag DTVM Ltda.	14.991	14,91	16.500	18,56
PS - Fundo de Investimento em Participações	11.159	11,10	12.190	13,71
CRP VII FIP/CRP Companhia de Participações/CRP Companhia de Participações	6.749	6,71	5.904	6,64
FIP Brasil de Governança Corporativa/BR Educacional Gestora de Recursos S.A./BEM DTVM Ltda.	6.010	5,98	7.444	8,37
BRZ ALL FIP/BRZ Investimentos/BEM DTVM Ltda.	4.989	4,96	6.727	7,57
Fundo de Investimento em Participações Kinca Private Equity II/ Kinca	4.644	4,62	5.900	6,64
Investimentos/Citibank DTVM S.A.	3.101	3,08	2.220	2,50
Brasil Portos FIP/BRZ Investimentos Ltda./BB gestão de Recursos DTVM S.A.	2.852	2,84	2.397	2,70
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP/Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda. / Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda.	2.771	2,76	4.010	4,51
Brasil Petróleo FIP/MANTIQ Investimentos Ltda./BNY Mellon	1.814	1,80	155	0,17
Brasil Sustentabilidade FIP/Latour Capital do Brasil Ltda./BEM DTVM Ltda.	1.724	1,71	1.444	1,62
FIP Governança e gestão II/Governança e gestão Investimentos Ltda./Banco Santander (Brasil) S.A.	1.341	1,33	1.348	1,52
Fundo de Investimento Imobiliário Panambú/ - /Banco Brascan S.A. Investidores Institucionais FIP/Aagra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda./BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.	1.192	1,19	1.146	1,29
2B Capital - Brasil Capital de Crescimento I/2B Capital S.A./ Citibank DTVM S.A.	326	0,32	209	0,24
BNY Mellon CTD FIP/BNY Mellon/BNY Mellon	182	0,18	418	0,47
	182	0,18	-	0,00
Total Investimentos Estruturados	100.626	100,00	88.912	100,00
Ações				
GP Invest BDR	3.337	100,00	4.405	100,00
Total Investimentos no Exterior	3.337	100,00	4.405	100,00

6.3.4 Plano Cenibra

	2013		2012	
	Valor	(%)	Valor	(%)
Rentabilidade dos ativos				
Cenibra	20.724	6,11	20.399	23,56

Carteira de Investimentos - Cenibra

	2013		2012	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Fundos RF/Gestor/Administrador				
Athena / Valia / BEM DTVM Ltda.	19.251	100,00	16.974	100,00
CDB				
Banco Votorantim	-	0,00	2.123	61,97
LF Subordinada Bradesco	1.473	100,00	1.302	38,03
Subtotal	1.473	100,00	3.425	100,00
Total renda fixa	20.724	100,00	20.399	100,00

6.3.5 Plano Valiaprev

Rentabilidade dos ativos	2013		2012	
	Valor	(%)	Valor	(%)
Renda fixa	247.278	1,70	225.148	18,52
Renda variável	54.753	(11,54)	52.109	8,07
Operações com participantes	47.668	13,96	40.529	13,58
Total - Valiaprev	349.699	1,17	317.786	16,46

Plano Valiaprev - CNPB 2000.0082-83

Tipo de perfil	Qtde de participantes	Volume de recursos	Rentabilidade 2013 - %	Rentabilidade 2012 - %
Vale Mais Fix	916	24.867	1,37	19,16
Vale Mais Mix 20	17.246	225.751	(0,70)	17,78
Vale Mais Mix 35	458	15.151	(2,33)	15,96
Vale Mais Ativo Mix 40 (*)	71	4.157	1,41	

(*) O perfil Ativo Mix 40 iniciou-se em 15/01/2013. Para fins de comparabilidade com a rentabilidade dos demais perfis, gerencialmente neste relatório atribuiu-se a rentabilidade dos primeiros 15 dias do ano igual a do perfil Mix 20.

Carteira de Investimentos - Valiaprev

	2013		2012	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Fundos RF/Gestor/Administrador				
Kansas/Valia/BEM DTVM Ltda.	171.315	69,98	74.682	33,17
FIM TURQUESA/Valia/ BEM DTVM Ltda.	30.343	12,39	28.147	12,50
Safira/Valia/BEM DTVM Ltda.	27.372	11,18	108.397	48,14
Athena/Valia/BEM DTVM Ltda.	15.783	6,45	13.436	5,97
BB Milênio VIII/BB DTVM/BB DTVM		0,00	486	0,22
Subtotal	244.813	100,00	225.148	100,00
Títulos Públicos				
NTN - Notas do Tesouro Nacional	2.465	100,00		
Total renda fixa	247.278	100,00	225.148	100,00
Fundos RV/Gestor/Administrador				
FIA Index/Valia/BEM DTVM Ltda.	28.152	51,42	51.857	99,52
FIC VALOR/Valia/BEM DTVM Ltda.	26.446	48,30		0,00
FIA Ação/Valia/BEM DTVM Ltda.	155	0,28	252	0,48
Total renda variável	54.753	100	52.109	100,00

6.3.6 Plano de gestão Administrativa

Rentabilidade dos ativos	2013		2012	
	Valor	(%)	Valor	(%)
Renda fixa	196.350	7,53	165.985	9,37
Renda variável	22.348	(12,32)	18.862	8,11
Total - Valiaprev	218.698	5,62	184.847	10,06

Carteira de Investimento - Plano de gestão Administrativa

	2013		2012	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Fundos RF/Gestor/Administrador				
Kansas/Valia/BEM DTVM Ltda.	63.921	32,55	71.102	42,84
Mining/BRAM/Banco Bradesco	30.119	15,34	18.038	10,87
E FIM/Santander Asset/Santander Asset	29.321	14,93	27.167	16,37
Onix/Banco Safra/Banco Safra	24.604	12,53	17.795	10,72
Aldebaran/UBS Pactual Asset/UBS Pactual				
Serv. Financeiros	17.137	8,73	15.937	9,60
BB Milênio VIII/BB DTVM/BB DTVM	16.060	8,18	15.946	9,61
Athena/Valia/BEM DTVM Ltda.	15.189	7,74		
Total renda fixa	196.351	100,00	165.985	100,00
Fundos RV/Gestor/Administrador				
FIA Index/Valia/BEM DTVM Ltda.	22.227	99,46	18.770	99,51
FIA Ação/Valia/BEM DTVM Ltda.	121	0,54	92	0,49
Total renda variável	22.348	100,00	18.862	100,00

7. REAVALIAÇÃO DOS IMÓVEIS

Anualmente, a Fundação realiza a reavaliação da sua carteira imobiliária de acordo com as normas estabelecidas pela PREVIC. A reavaliação foi realizada pela Analítica - Engenharia de Avaliações Ltda., cujo parecer foi emitido pelo engenheiro Paulo Roberto Furtado Junger - CREA 46.053-D-RJ. A reavaliação do exercício de 2012 foi realizada pela Predictor Avaliações Patrimoniais e Consultoria Ltda., cujo parecer foi emitido pelos engenheiros civis Zelinda Resende Morales - CREA RJ 036639/D e Juan Carlos M. Tordoya - CREA RJ 016 655/D.

O quadro a seguir apresenta o valor da avaliação dos investimentos imobiliários da Valia em 2013:

Imóvel	Data da avaliação	Valor do imóvel	Vida útil remanescente	Efeito no resultado
America Business Park	31/07/2013	86.810	37	16.063
Centro Empresarial Cidade Nova	31/07/2013	300.076	33	57.899
Centro Empresarial Mourisco	31/07/2013	48.400	33	10.112
Cidade Jardim Corporate Center	31/07/2013	368.067	50	2.321
Ed. Sede de Empresas	31/07/2013	21.000	21	3.603
Edifício Barão de Mauá	31/07/2013	137.100	23	26.313
Edifício Candelária Corporate	31/07/2013	58.240	33	14.409
Rio Office Tower	31/07/2013	252.015	48	5.244
		1.271.708 (i)		135.964

(i) A diferença entre o saldo de imóveis reavaliados e o saldo de "Investimento imobiliário" apresentado no balanço patrimonial refere-se aos aluguéis a receber no valor de R\$ 10.460.

No exercício de 2013 e de 2012 foi adotado o método comparativo de dados de mercado, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. O resultado da reavaliação foi de R\$ 135.964 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 231.798 - 2012), conforme detalhado a seguir:

Imóvel	Aumento no resultado do exercício	
	2013	2012
Imóveis de uso próprio	4.071	3.574
Imóvel locado às patrocinadoras	26.314	19.022
Locados a terceiros	105.579	209.203
	135.964	231.799

8. PROVISÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Em conformidade com o Item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 a Fundação constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa para fazer face à eventual inadimplência da carteira de empréstimos e da carteira de investimentos imobiliários. No que tange a carteira de empréstimos, o valor da provisão é de R\$ 33.216 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 22.487 - 2012). Com relação à inadimplência referente aos aluguéis e outros direitos a receber da carteira imobiliária, a provisão é de R\$ 1.347 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 7.535 - 2012). Em 2012 foi constituída provisão referente ao Fundo de Investimento Imobiliário Panamby. O ativo de fundo é composto de valores a receber da venda de terrenos, vinculados a projetos. Considerando todo o cenário e as questões ambientais envolvidas para obtenção das licenças para construção, e também atendendo aos critérios definidos na Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, o valor da provisão era de R\$ 18.167 em 31 de dezembro de 2012. Em 2013 o próprio fundo reconheceu a provisão, tendo sua cota reduzida, com isso em maio de 2013 houve a reversão da provisão contabilizada em nosso balanço.

9. ATIVO PERMANENTE

A Valia realiza anualmente o inventário físico dos bens do ativo permanente compatibilizando os controles individuais com os registros contábeis, em consonância com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011. O ativo permanente está registrado no Plano de Gestão Administrativa classificado em imobilizado e intangível, conforme quadro a seguir:

Permanente	2013	2012	Variação (%)
Imobilizado	2.755	2.331	18,20
Intangível	18.359	15.463	18,72
	21.114	17.794	18,66

No subgrupo Imobilizado os registros estão subdivididos em itens como: Móveis e Utensílios, Equipamentos de Informática, Instalações. Já no subgrupo Intangível estão alocados os sistemas em uso pela Fundação como também os sistemas e projetos que estão sendo implantados.

10. EXIGÍVEL OPERACIONAL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

Neste grupo registram-se benefícios a pagar e as respectivas retenções da folha de benefícios. No grupo "Outras exigibilidades" estão os reembolsos à patrocinadores e o carregamento a repassar ao PGA, referente ao Custeio Administrativo. Tal carregamento é repassado ao PGA no mês subsequente a sua apuração.

<u>Gestão previdencial</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>Variação (%)</u>
Benefícios a pagar	1.024	898	13,89
Retenções a recolher	9.955	6.055	64,42
Outras exigibilidades	6.097	4.074	25,10
	<u>17.076</u>	<u>11.827</u>	<u>44,38</u>

11. EXIGÍVEL OPERACIONAL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Apresenta valores a pagar relacionados à pessoal e encargos, retenções a recolher e fornecedores.

12. EXIGÍVEL OPERACIONAL DOS INVESTIMENTOS

Apresenta valores a pagar relacionados aos investimentos da Valia, conforme quadro abaixo:

<u>Investimentos</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>Variação (%)</u>
Imobiliários	927	945	(1,82)
Empréstimos e financiamentos	183	225	(18,63)
	<u>1.110</u>	<u>1.170</u>	<u>(5,13)</u>

13. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

As contingências são incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão ter impacto na situação econômico-financeira da entidade. A Valia adota como critério para o registro dessas contingências provisionar somente as ações consideradas, pelo advogado, como perda provável e com decisão judicial em segundo grau.

Esta rubrica contempla os processos judiciais de natureza previdenciária, administrativa e de investimentos conforme detalhamento a seguir. Em 2013, houve um decréscimo de R\$ 55.033 na provisão (Acréscimo R\$ 242.429 - em 2012). Tal decréscimo se deu em grande parte pela mudança de metodologia no cálculo dos valores dos objetos Artigo 58 e Ganho Real, processos estes de natureza previdenciária.

Na nova metodologia apurou-se a média a ser aplicada nos demais processos, observando o respectivo objeto e tomando por base processos já transitados em julgado. Essa metodologia de apuração das médias levou em consideração a classificação dos participantes em faixas pelos valores recebidos de Suplementação. Na metodologia anterior não eram observadas as faixas dos valores recebidos de Suplementação, aplicando aos processos contingenciados as médias apuradas independentemente deste valor. Com esta mudança buscou-se o refinamento do tratamento dos valores envolvidos, buscando a melhor estimativa de desembolso.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Exigível contingencial		
Gestão previdencial	1.163.779	1.113.964
Gestão investimentos	125	120
Investimentos	15.099	1.586
	<u>1.179.003</u>	<u>1.115.670</u>

13.1 Exigível contingencial da Gestão Previdencial

Os processos de natureza previdencial são basicamente ações de assistidos que estão pleiteando as diferenças decorrentes de atualização monetária de suas reservas de poupança e equivalência dos benefícios ao salário mínimo (artigo 58 do Ato Declaratório das Disposições Constitucionais Transitórias), bem como processos em que se pleiteiam a aplicação de ganhos reais aos benefícios. Existem ainda os processos com objeto Expurgos Inflacionários, que se referem a ações em que assistidos e ex-participantes (que já efetuaram o resgate da reserva de poupança) requerem a aplicação dos expurgos inflacionários ao benefício ou a reserva de poupança resgatada.

Gestão previdencial	2013	2012	Variação (%)
Artigo 58	511.529	542.984	(5,79)
Ganho real	103.318	141.111	(26,78)
Expurgos inflacionários	249.419	190.885	30,66
Outros	299.513	238.984	25,33
	1.163.779	1.113.964	(4,47)

Com vistas a explicar o contido na linha "Outros" do quadro acima vale ressaltar que a Valia possui outras ações relacionadas a questionamentos previdenciais, cuja classificação dada pelos advogados é de perda provável. Estas estão classificadas no subgrupo "Outros", na gestão Previdencial onde se pleiteiam mais de um objeto, conforme demonstra quadro a seguir:

Outros - Gestão Previdencial	2013	2012	Variação (%)
Artigo 58 + outros índices	189.428	125.069	51,46
Ganho real + outros índices	100.129	88.772	12,79
Outros	9.956	25.143	(60,40)
	299.513	238.984	25,33

Estas provisões referem-se ao plano Benefício Definido.

13.2 Exigível contingencial da Gestão Administrativa

Os processos de natureza administrativa referem-se a ações reclamationárias promovidas por empregados da Fundação, no valor de R\$ 125 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 120 - em 2012).

13.3 Exigível contingencial investimentos

Quanto aos processos do programa de investimentos, estes são decorrentes de ações relativas ao Imposto de Transmissão de Bens Intervivos (ITBI), com a prefeitura do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 1.771 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 1.586 - em 2012). Em 2013, processos relativos a exigência do PIS e da COFINS supostamente recolhida à menor, referente ao período compreendido entre fevereiro de 2001 e julho de 2002, foram registrados nesta rubrica devido a classificação em perda provável, no montante de R\$ 13.327, totalizando o saldo deste grupo em 31 de dezembro de 2013 em R\$ 15.099.

13.4 Perdas possíveis

O status processual destes processos, na avaliação dos advogados, não indica uma perda provável, pois a matéria ainda não foi sumulada e há divergência nas turmas dos tribunais regionais. Por este motivo esses valores não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis do exercício social de 2013.

A Valia e seus assessores jurídicos externos revisam tais status e classificações periodicamente. Abaixo quadro com os valores classificados como perda possível, posicionados em 31 de dezembro de 2013 comparativo com o exercício anterior:

Perdas possíveis	2013	2012	Variação (%)
Gestão previdencial	489.665	507.701	(3,55)
Gestão administrativa	27	164	(83,50)
Investimentos	642.136	425.320	50,98
	1.131.828	933.185	21,29

14. EXIGÍVEL ATUARIAL

As provisões matemáticas consignadas nos balanços de 2013 e 2012 referem-se à avaliação atuarial realizada pelos atuários externos independentes: Mercer Human Resource Consulting (Plano Benefício Definido, Plano Vale Mais e Abono Complementação), Bhering - Consultoria e Projetos Ltda. (Plano Valiaprev) e Atuas - Atuários Associados Ltda. (Plano Cenibra). Conforme parecer atuarial as hipóteses e métodos utilizados na avaliação são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18 de 25 de março de 2005, ou seja, respeitam a legislação vigente, as características da massa de participantes e os regulamentos dos planos.

Benefício concedido Em relação ao Plano Benefício Definido, essa provisão consiste na diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Valia em relação aos assistidos em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles venham a ser recolhidas à Valia para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos dos demais planos estão representadas por: (i) o valor atual dos compromissos com o pagamento dos benefícios de aposentadoria, incapacidade,

benefício por morte e benefício proporcional diferido aos participantes já assistidos em gozo de renda mensal vitalícia e de seus beneficiários; e (ii) pelo saldo de conta remanescente para os demais participantes assistidos.

Benefício a conceder As provisões matemáticas de benefícios a conceder do plano BD representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores e por estes participantes.

No caso dos demais planos, representam o saldo de contas previdenciárias (participante e patrocinador) dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício programado. Para os benefícios de risco e o benefício proporcional, as provisões matemáticas de benefícios a conceder representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento destes benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores.

A seguir descrevemos as hipóteses utilizadas para na avaliação de 2013:

Plano de Benefício Definido

- •Tábua de mortalidade - AT-2000 masculina suavizada em 10%.
- • Tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- • Taxa de juros anual - 4,75% a.a.
- • Nível de inflação anual - 3% a.a.
- • Crescimento salarial - 0% a.a..

Plano Vale Mais

Subplano benefício proporcional

- •Tábua de mortalidade - AT-1983 masculina.
- • Tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- • Taxa de juros anual - 5,5% a.a.
- • Nível de inflação anual - 3% a.a. para os benefícios já concedidos.

Subplano risco

- •Tábua de mortalidade - AT-1983.
- • Tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- • Taxa de juros anual - 5,5% a.a.
- • Nível de inflação anual - 3% a.a.
- • Rotatividade - 3% a.a. para os participantes até 47 anos.
- • Crescimento salarial - 3% a.a. para os participantes até 47 anos.

Subplano renda

- • Tábua de mortalidade - AT-1983.
- • Taxa de juros anual - 5,5% a.a.
- • Nível de inflação anual - 3% a.a. para os benefícios vitalícios já concedidos.

Plano Valiaprev

Subplano risco

- • Tábua de mortalidade - AT-1983.
- • Tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- • Taxa de juros anual - 5,5% a.a.

Subplano renda

- Tábua de mortalidade - AT-1983.
- Taxa de juros anual - 5,5% a.a.

Plano CENIBRA

- Tábua de mortalidade - AT-1983, masculina, desagregada em 10 anos.
- Taxa de juros anual - 5,5% a.a.

O quadro abaixo apresenta a composição do exigível atuarial consolidado:

	2013	2012
Benefícios concedidos		
Contribuição definida	103.893	95.625
Benefício definido	9.276.605	8.468.258
	<u>9.380.198</u>	<u>8.563.883</u>
Benefícios a conceder		
Contribuição definida	2.194.041	1.995.143
Saldo de contas - parcela patrocinador(es) / instituidor(es)	893.364	815.562
Saldo de contas - parcela participantes	1.300.677	1.179.581
Benefício definido	<u>621.331</u>	<u>552.067</u>
	<u>2.815.372</u>	<u>2.547.210</u>
	<u>12.195.570</u>	<u>11.111.093</u>

O impacto no resultado da gestão previdencial - constituições/reversões de provisões atuariais consolidadas estão demonstrados abaixo:

	Benefícios concedidos	Benefícios a conceder	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>7.231.648</u>	<u>1.897.000</u>	<u>9.128.648</u>
Apropriação ao resultado	<u>1.332.235</u>	<u>650.210</u>	<u>1.982.445</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>8.563.883</u>	<u>2.547.210</u>	<u>11.111.093</u>
Apropriação ao resultado	<u>816.315</u>	<u>268.162</u>	<u>1.084.477</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>9.380.198</u>	<u>2.815.372</u>	<u>12.195.570</u>

14.1 Alteração da taxa de juros

Plano benefício definido

Devido à sustentação da inflação acima do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, houve elevação da taxa básica de juros em 2013. Associado a este cenário, ocorreram altas das taxas embutidas nos títulos de longo prazo dos países desenvolvidos. Neste contexto, os títulos de renda fixa brasileiros de longo prazo também viram elevação substancial de suas taxas. A expectativa de mercado para as taxas de juros futuras e os cenários de longo prazo da Tendências Consultoria apontam para a manutenção desta conjuntura.

A carteira de investimentos do Plano de Benefício Definido conta com ativos indexados à inflação nos segmentos de Renda Fixa, Imóveis e Operações com Participantes, com taxas de retorno reais superiores a 4,75% a.a., em montante que supera o valor presente dos benefícios futuros.

Com base nesta perspectiva macro-econômica e nos estudos de ALM (Assets Liabilities Management) elaborados pela Mercer Consultoria, na composição da carteira de investimentos do Plano e em uma política de investimentos que engloba os segmentos de renda variável e alternativos, torna-se provável o atingimento de uma taxa de retorno de 4,75% a.a. no horizonte de prazo dos estudos de ALM. No exercício anterior adotou-se a taxa de juros equivalente a 5,0% a.a.

15. Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

Fundo Previdencial - Os saldos apresentados no balanço de 2013 referem-se aos Fundos para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses; Fundo de Distribuição de Superávit e Superávit -

2012, além dos Fundos Valesul, Albrás, Alunorte e FCA, todos previstos nas notas técnicas atuárias dos planos de benefícios, conforme quadro a seguir:

	2013	2012
Abono complementação		
Outros - previsto em nota técnica atuarial	97.495	97.495
FDSA (*)	97.495	97.495
Benefício definido		
Revisão do plano	1.139.160	2.188.971
Distribuição de superávit	476.007	821.916
Distribuição de superávit - 2012	663.153	1.367.055
Cenibra		
Outros - previsto em nota técnica atuarial	5.537	3.660
FDSA (*)	5.537	3.660
Vale mais		
Outros - previsto em nota técnica atuarial	220.223	191.837
FDSA (*)	220.223	191.837
Valiaprev		
Outros - previsto em nota técnica atuarial	26.519	27.404
FDSA (*)	11.105	11.031
Fundo Valesul	2.838	2.631
Fundo Albrás	12.507	13.352
Fundo Alunorte	-	326
Fundo FCA Risco	69	64

(*) Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses.

Fundo Administrativo - A constituição ou reversão do Fundo da gestão Administrativa se dá pela apuração das receitas provenientes da gestão Previdencial, Resultado dos Investimentos Administrativos e Receitas Diretas da gestão Administrativa, deduzidas as despesas administrativas e contingências administrativas. Em 31 de dezembro de 2013 o saldo deste fundo é de R\$ 244.921 (R\$ 209.766 - em 2012).

Fundo de Investimento - É constituído para fazer face à possível inadimplência dos contratos de mútuo (empréstimos).

O saldo deste fundo é remunerado por meio da rentabilidade dos investimentos auferida mensalmente. Em 2013, mediante a avaliação da rentabilidade anual da carteira, necessidade de manutenção do fundo e a perspectiva futura de inadimplência com base no cenário da política de investimentos foi revertido parte do saldo deste fundo. Em 31 de dezembro de 2013 o saldo deste fundo é de R\$ 1.000 (R\$ 17.651 - em 2012).

As mutações dos fundos estão demonstradas como segue:

	Fundo previdencial	Fundo administrativo	Fundo Investimentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.438.859	171.779	2.438	1.613.076
Formação de fundos	1.070.509	37.987	15.213	1.123.709
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.509.368	209.766	17.651	2.736.785
Formação/ Reversão de fundos	(1.020.434)	35.155	(16.651)	(1.001.930)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.488.934	244.921	1.000	1.734.855

16. DISTRIBUIÇÃO DE SUPERÁVIT

Em março de 2010, a PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano Benefício Definido, considerando as adaptações ao disposto na Resolução CGPC nº 26/2008 e Instrução SPC nº 28/2008, que estabeleceram a permanência do percentual de 25% aplicado sobre a suplementação líquida mensal de janeiro de cada ano. Este critério perdurará enquanto existirem recursos no Fundo de Distribuição do Superávit.

Em novembro de 2010, a PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano BD, pela portaria nº 897, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 17/11/2010, considerando que adicionalmente ao pagamento do percentual de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o benefício líquido de contribuição à Valia para a obtenção do valor da rubrica "distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)", no mês de junho de cada exercício, em caráter extraordinário e transitório, enquanto perdurar o Fundo de Distribuição do Superávit, o pagamento de um abono correspondente a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)".

Em 2011, na forma do regulamento do Plano de Benefício Definido, foi realizado o pagamento do percentual de 25% aplicado sobre a suplementação líquida mensal de janeiro de 2011. Adicionalmente a este pagamento, no mês de junho, em caráter extraordinário e transitório, foi pago um abono correspondente a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)". Estes critérios perdurarão enquanto existirem recursos no Fundo de Distribuição do Superávit.

A PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano BD, pela portaria nº 77, publicada no DOU de 15/02/2012, considerando que adicionalmente ao pagamento do percentual de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o benefício líquido de contribuição para Valia para a obtenção do valor da rubrica "distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)", para o ano de 2012 um abono, pago extraordinariamente em março (30 dias a partir de sua aprovação), e outro abono pago em junho de 2012, ambos correspondentes a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)". Para o ano de 2013 em diante, no mês de junho de cada ano, enquanto perdurar o Fundo de Distribuição do Superávit, será efetuado o pagamento de um abono correspondente a seis vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)".

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou, em caráter definitivo, a alteração regulamentar para antecipar para janeiro de cada ano a data de pagamento do Abono do Superávit do Plano de Benefício Definido através de portaria publicada em 20 de dezembro de 2012, no DOU,

A partir de 2014, o abono de distribuição de superávit, correspondente a seis vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, será pago no mês de janeiro de cada exercício. Os pagamentos mensais de 25% ficam mantidos, da mesma forma que vêm sendo feitos, desde 2007, ambos até a exaustão do Fundo de Distribuição do Superávit, bem como enquanto persistirem as condições legais e regulamentares para a sua concessão.

Considerando que o superávit do plano Benefício Definido ultrapassa 25% das provisões matemáticas, foi constituída a reserva especial para revisão do plano pelo 3º ano consecutivo, já considerando as hipóteses mínimas (tábua de mortalidade AT2000 com juros de 5% a.a.) previstas na Resolução CGPC nº26, de 29 de setembro de 2008. Ainda de acordo com a Resolução, a revisão do plano de benefícios é obrigatória. O Conselho Deliberativo decidiu transferir os recursos da reserva especial para um novo fundo previdencial de distribuição de superávit - 2012 e encomendou a realização de estudo específico para determinação da distribuição e destinação desse novo superávit no exercício de 2013.

Com base na Resolução CNPC nº10, de 19 de dezembro de 2012, que alterou a Resolução CGPC nº26, de 29 de setembro de 2008, foram alteradas as hipóteses mínimas (tábua de mortalidade AT2000 suavizada em 10% com juros de 4,75% a.a.) e apurado novo superávit do plano Benefício Definido, que ultrapassa 25% das provisões matemáticas e foi revisto o valor da reserva especial para revisão do plano (fundo previdencial de distribuição de superávit - 2012). O Conselho Deliberativo decidiu, na sua reunião ordinária de setembro de 2013, alterar o Regulamento do Plano de benefício Definido de modo a contemplar esta nova distribuição de superávit, que se encontra em análise na PREVIC.

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

Foi aprovada em 3 de dezembro de 2013 a transferência de gerenciamento do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes (CNPB nº 2012.0002-74), da Bungeprev Fundo Múltiplo de Previdência Privada para a Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia, por meio da Portaria nº 667, de 2 de dezembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União.

A referida portaria também aprova (i) as alterações propostas no Regulamento do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes (CNPB nº 2012.0002-74), a ser administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia; (ii) o "Termo de Transferência de Gerenciamento do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes entre Entidades Fechadas de Previdência Complementar", celebrado em 23 de abril de 2013; e (iii) o Convênio de Adesão celebrado em 22 de abril de 2013 entre a Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia e a empresa Vale Fertilizantes S.A., na condição de patrocinadora do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes (CNPB nº 2012.0002-74).

A referida transferência, conforme "Termo de Transferência de Gerenciamento do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes entre Entidades Fechadas de Previdência Complementar" deverá ocorrer no prazo de 150 dias a contar da data da aprovação.

18. OUTROS ASSUNTOS

Os patrocinadores PSC Terminais Intermodais Ltda. e Vale Florestar S.A, do Plano Vale Mais, tiveram sua retirada de patrocínio aprovada pelo Conselho Deliberativo em 2013. O referido processo de retirada será protocolado junto à PREVIC ao longo de 2014.

A Aposvale teve sua adesão como patrocinador do Plano Valiaprev aprovada pelo Conselho Deliberativo em 2013. Tal adesão será encaminhada à PREVIC para aprovação ao longo de 2014.



Estas informações foram disponibilizadas no site no dia 15 de abril de 2014.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia ("Entidade" ou "Valia"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

PricewaterhouseCoopers, Av. José Silva de Azevedo Neto 200, 1º e 2º, Torre Evolution IV, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 22775-056
T: (21) 3252-6112. F: (21) 3252-6113, www.pwc.com/br
PricewaterhouseCoopers, Rua da Candelária 65, 20º, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 20091-020, Caixa Postal 949.
T: (21) 3252-6112. F: (21) 2516-6319, www.pwc.com/br



Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia

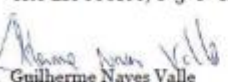
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2014


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ

Estas informações foram disponibilizadas no site no dia 15 de abril de 2014.

CONSELHO DELIBERATIVO

DELIBERAÇÃO – Nº 01/2014

O Conselho Deliberativo da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições legais e considerando:

1. O Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa, Demonstra es do Ativo Líquido por plano, Demonstra es da Muta o do Ativo Líquido por plano, Demonstrac o das Provisões Técnicas por plano e notas explicativas às demonstra es contábeis, relativos ao exercício findado em 31/12/2013, apresentados pela Diretoria Executiva da Entidade;
2. O parecer favorável da *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes;
3. O parecer favorável do Conselho Fiscal datado de 28 de fevereiro de 2014;

Delibera por unanimidade,

Aprovar as demonstra es contábeis relativas ao exercício de 2013.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2014.


Marcus Vinicius Dias Severini

Presidente

Estas informações foram disponibilizadas no site no dia 15 de abril de 2014.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o parecer dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 28 de fevereiro de 2014, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho Deliberativo.

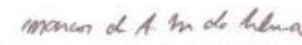
Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2014.



DIONI BARBOZA BRASIL
Presidente



ANA CAROLINA LESSA COELHO
Vice-Presidente



Marcos de Andrade da Silveira
Titular



PEDRO LUIZ FERREIRA ZUBA
Titular

Estas informações foram disponibilizadas no site no dia 15 de abril de 2014.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - VALE MAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Apresentamos os demonstrativos contábeis do Plano Vale Mais para o exercício findo em 31.12.2013. O plano, com Ativo Total de R\$ 4.712.731, apresenta resultado superavitário acumulado de R\$ 297.207. Não existe inadimplência de patrocinadores na presente data, bem como não existem dívidas contratadas junto aos patrocinadores do plano.

	2013	2012	Variação - %
1. Ativos	4.712.731	4.398.164	7,15
Disponível	151	174	(13,23)
Recebível	140.588	121.805	15,42
Investimentos	4.571.992	4.276.185	6,92
Títulos públicos	459.813	569.276	(19,23)
Créditos privados e depósitos	110.415	190.775	(42,12)
Ações	301.251	420.000	(28,27)
Fundos de investimento	2.955.349	2.442.533	21,00
Investimentos imobiliários	237.978	231.008	3,02
Empréstimos	496.210	404.256	22,75
Financiamentos imobiliários	10.976	18.337	(40,14)
2. Obrigações	5.061	3.023	67,34
Operacional	4.115	2.931	40,41
Contingencial	946	92	928,26
3. Fundos não previdenciais	104.551	94.874	10,20

Fundos administrativos	103.973	86.415	20,32
Fundos de investimentos	578	8.459	(93,17)
5. Ativo Líquido (1-2-3)	4.603.119	4.300.267	7,04
Provisões matemáticas	4.085.689	3.665.685	11,46
Superávit técnico	297.207	442.745	(32,87)
Fundos previdenciais	220.223	191.837	14,80

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - VALE MAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2013	2012	Variação - %
A) Ativo líquido - início do exercício	4.300.267	3.348.332	28,43
1. Adições	489.781	1.109.717	(55,86)
Contribuições	451.808	430.374	4,98
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	37.973	679.344	(94,41)
2. Destinações	(186.929)	(157.782)	18,47
Benefícios	(155.768)	(128.672)	21,06
Custeio administrativo	(31.161)	(29.111)	7,04
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	302.852	951.935	(68,19)
Provisões matemáticas	420.005	776.510	(45,91)

Fundos previdenciais	28.385	31.198	(9,02)
Superávit (déficit) técnico do exercício	(145.538)	144.227	(200,91)
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	4.603.119	4.300.267	7,04
C) Fundos não previdenciais	104.551	94.874	10,20
Fundos administrativos	103.973	86.415	20,32
Fundos dos investimentos	578	8.459	(93,17)

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS POR PLANO DE BENEFÍCIOS - VALE MAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2013	2012	Variação - %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	4.608.758	4.311.750	6,89
1. Provisões matemáticas	4.085.689	3.665.685	11,46
1.1 - Benefícios concedidos	1.560.489	1.380.554	13,03
Contribuição definida	92.220	82.909	11,23
Benefício definido	1.468.269	1.297.645	13,15
1.2 - Benefício a conceder	2.525.200	2.285.131	10,51
Contribuição definida	1.942.593	1.764.546	10,09
Saldo de Contas - Parcela patrocinador(es) / instituidor	786.750	716.406	9,82

Saldo de Contas - Parcela participantes	1.155.843	1.048.140	10,28
Benefício Definido	582.607	520.585	11,91
2. Equilíbrio técnico	297.207	442.745	(32,87)
2.1 - Resultados realizados	297.207	442.745	(32,87)
Superávit técnico acumulado	297.207	442.745	(32,87)
Reserva de contingência	297.207	442.745	(32,87)
3. Fundos	220.801	200.296	10,24
3.1 - Fundos previdenciais	220.223	191.837	14,80
3.2 - Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	578	8.459	(93,17)
4. Exigível operacional	4.115	2.930	40,44
4.1 - Gestão previdencial	3.811	2.721	40,06
4.2 - Investimentos - Gestão previdencial	304	209	45,45
5. Exigível contingencial	946	94	906,38
5.2 - Investimentos - Gestão previdencial	946	94	906,38

Estas informações foram disponibilizadas no site no dia 15 de abril de 2014.

Parecer Atuarial do Plano de Benefícios - Vale Mais

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade
Social - VALIA

8 de janeiro de 2014

CONTEÚDO

1. Introdução	1
2. Dados Cadastrais dos Participantes.....	2
3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados.....	5
• Hipóteses Econômicas	5
• Hipóteses Biométricas	6
• Outras Hipóteses.....	6
• Métodos	6
4. Posição das Provisões Matemáticas	8
5. Plano de Custeio e Contribuições para o Exercício de 2014	14
• Subplano Renda.....	14
• Subplano Risco	14
• Subplano Benefício Proporcional.....	14
Apêndice A: Características Básicas do Plano de Benefícios Vale Mais	16
• Definições	16
• Benefícios	16
• Contribuições dos Participantes	19
• Contribuições dos Patrocinadores	20
Apêndice B: Tábuas Biométricas	21
• Tabela B-I - Entrada em Invalidez	21
• Tabela B-II - Mortalidade Geral e de Inválidos.....	22
• Tabela B-III - Composição Familiar (Cx e Hx).....	24

1

Introdução

Este documento, elaborado pela Mercer, apresenta os principais resultados, posicionados em 31/12/2013, da avaliação dos compromissos atuariais do Plano de Benefícios Vale Mais gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA.

O presente estudo foi elaborado considerando-se os dados individuais disponibilizados pela VALIA relativos aos Participantes Ativos e Assistidos do Plano Vale Mais, posicionados em 31/07/2013, que, após a realização dos testes apropriados, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos.

O método atuarial e as hipóteses utilizadas foram aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira, em geral, e pela legislação previdenciária, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para o pagamento dos benefícios.

Para a estruturação do custeio, o relatório foi dividido em subplanos denominados de Risco e Renda e Benefício Proporcional.

Dados Cadastrais dos Participantes

Um resumo das principais características do grupo de Participantes considerado nesta avaliação, cuja data base de posicionamento é 31/07/2013, está apresentado no quadro seguinte:

Participantes Ativos	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Número	66.593	4.794
Idade Média (anos)	34,78	47,86
Tempo de Serviço Médio (anos)	6,56	23,23
Salário Médio Mensal (R\$)	4.064,21	N.A.
Folha Salarial Anual (R\$)	3.247.775.238,36	N.A.
Benefício Proporcional Médio Mensal (R\$)	N.A.	875,87
Folha Anual do Benefício Proporcional (incluindo 13º) (R\$)	N.A.	54.586.114,79
Valor Presente da Folha Salarial (R\$)	33.234.971.414,00	N.A.

Notas:

1. Dentre os 4.794, há 102 Participantes com Benefício Proporcional igual a zero que migraram do Plano de Benefício Definido CVRD. No cálculo do Benefício Proporcional Médio e da Folha Anual deste Benefício não foram incluídas as informações destes 102 Participantes;
2. Os Participantes com Benefício Proporcional também estão incluídos nas estatísticas de Risco e Renda.

Participantes Aposentados / Beneficiários recebendo Pensão por Morte	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Aposentados por Invalidez		
Número	593	-
Idade média (anos)	52,52	-
Benefício Médio Mensal (R\$)	651,40	-
Folha Anual (incluindo 13º)	5.021.611,23	-
Beneficiários de Pensão por Morte (grupos familiares) recebendo renda Vitalícia		
Número	299	50

Participantes Aposentados / Beneficiários recebendo Pensão por Morte	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Benefício Médio Mensal (R\$)	793,84	1.540,45
Folha Anual (incluindo 13º)	3.085.670,25	1.001.293,26
Aposentados recebendo Renda Vitalícia		-
Número	523	2.463
Idade média (anos)	58,27	57,89
Benefício Médio Mensal (R\$)	1.066,11	2.699,64
Folha Anual (incluindo 13º)	7.248.516,52	86.439.773,16
Participantes em Processo de concessão de benefício		-
Número	21	8
Idade média (anos)	51,76	54,75
Benefício Médio Mensal (R\$)	-	949,46
Folha Anual (incluindo 13º)	-	98.744,10
Aposentados recebendo Renda Por Prazo Certo ou Percentual do Saldo de Conta		-
Número	530	-
Idade média (anos)	56,62	-
Benefício Médio Mensal (R\$)	1.584,41	-
Folha Anual (incluindo 13º)	10.916.607,13	-
Beneficiários de Pensão por Morte (grupos familiares) recebendo Renda Por Prazo Certo ou Percentual do Saldo de Conta		-
Número	-	-
Benefício Médio Mensal (R\$)	-	-
Folha Anual (incluindo 13º)	-	-
Participantes Aguardando Benefício Diferido	Renda	Benefício Proporcional
Número	6.927	399
Idade média (anos)	36,38	46,79
Benefício Médio Mensal (R\$)	-	957,19
Folha Anual (incluindo 13º)	-	4.964.949,08

Nota:

Há 8 Participantes aguardando Benefício Diferido com Benefício Proporcional igual a zero que migraram do Plano de Benefício Definido CVRD. No cálculo do Benefício Médio Mensal e na Folha Anual as informações destes Participantes não foram incluídas.

As folhas anuais de salários e de benefícios apresentadas foram obtidas pela multiplicação da folha relativa à data base dos dados por 12 e 13, respectivamente, tratando-se, portanto, da folha mensal anualizada.

Registramos, ainda, que tanto os salários quanto os benefícios apresentados refletem as hipóteses de pico e capacidade adotadas.

3

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

Hipóteses Econômicas

As hipóteses atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, a curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

Na presente avaliação foi admitido o seguinte cenário econômico básico:

Descrição	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Taxa Real para Desconto da Obrigação Atuarial	5,50% a.a.	5,50% a.a.
Taxa Real de Crescimento Salarial Médio	3,00% a.a. até 47 anos 0,00% a.a. após 47 anos	N.A.
Taxa Real de Reajuste dos Benefícios do Plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Taxa Real de Reajuste da Unidade de Referência (UR)	0,0% a.a.	N.A.
Fator de Pico dos Salários (IPC-FGV) ⁽¹⁾	Patrocinador VALIA, LOGIN - DOCENAVE/DCNDB, LOG.STAR e PSC (mês do acordo coletivo é janeiro) = 3,29% (IPC-br acumulado de 01/2013 a 06/2013); Patrocinador CENIBRA (mês do acordo coletivo é outubro) = 4,95% (IPC-br acumulado de 10/2012 a 06/2013); Patrocinador VALE OLEO E GAS e ITV (mês do acordo coletivo é dezembro) = 3,97% (IPC-br acumulado de 12/2012 a 06/2013); demais Patrocinadores (mês do acordo coletivo é novembro) = 4,44% (IPC-br acumulado de 11/2012 a 06/2013)	
Fator de Pico dos Benefícios de Risco e Renda (IPC-FGV) ⁽¹⁾	0,35% (IPC-br de 06/2013)	N.A.
Fator de Pico do Benefício Proporcional de ativo ⁽¹⁾	N.A.	1,00
Fator de Pico do Benefício Proporcional de assistido (IPC-FGV) ⁽¹⁾	N.A.	0,35% (IPC-br de 06/2013)
Capacidade Salarial ⁽²⁾	0,99	N.A.
Capacidade do Benefício Proporcional ⁽²⁾	N.A.	1,00
Capacidade dos Benefícios Concedidos ⁽²⁾	0,99	0,99
Custeio administrativo	8,00% sobre as contribuições	

- ⁽¹⁾ O fator de pico tem por objetivo atualizar o valor do salário ou do benefício para o seu valor máximo, considerando a reposição dos índices de inflação passados, acumulados desde a data do último reajuste até a data do cálculo.
- ⁽²⁾ O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

Ressalta-se que a adequação da taxa de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela área de Investimentos da Valia, com base no estudo de ALM elaborado pela área de Investimentos da Mercer, de forma a identificar a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira.

Destacamos que a taxa real anual de juros de 5,5% a.a. atende ao disposto na legislação para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2013.

Hipóteses Biométricas

As tábuas biométricas utilizadas e descritas na tabela a seguir estão reproduzidas no Apêndice B.

Descrição	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Tábua de Mortalidade Geral	AT83 masculina	AT83 masculina
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT83 masculina	N.A.
Tábua de Entrada em Invalidez	Aplicação do fator de 3,0 à taxa de invalidez da tábua Álvaro Vindas	Aplicação do fator de 3,0 à taxa de invalidez da tábua Álvaro Vindas
Rotatividade	3% a.a. até 47 anos 0% a.a. após 47 anos	Não utilizada
Novos Entrados	Não utilizado	Não utilizado
Composição familiar (Cx e Hx)	Experiência VALIA	Experiência VALIA

Outras Hipóteses

Idade na data de aposentadoria	Informada pela VALIA, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de Plano para os novos inscritos neste Plano e 55 anos de idade para os Participantes que migraram do Plano CENIBRA
--------------------------------	---

Métodos

O método atuarial adotado foi o "Agregado" para a avaliação dos benefícios proporcional e de risco do plano, exceto os benefícios de auxílio doença há menos de 2 anos.

O método adotado para avaliar o benefício de auxílio doença é o de Repartição Simples.

Os benefícios programados estruturados na modalidade de contribuição definida foram avaliados pelo método de "Capitalização Individual".

Informamos que os métodos e as hipóteses atuariais utilizados na presente avaliação atuarial são os mesmos utilizados na avaliação atuarial referente ao exercício de 2012.

Os estudos para fundamentação das hipóteses foram realizados pelos atuários da VALIA, os quais foram submetidos à Mercer que os considerou consistentes e adequados.

Em nossa opinião, as hipóteses e os métodos utilizados nesta avaliação atuarial, com data base de 31/12/2013, são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18 e Resolução CNPC nº 09, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Conta informados pela VALIA, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2013 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais fornecidos pela VALIA.

Nome	Risco	Renda	Benefício Proporcional
PATRIMÔNIO SOCIAL ⁽¹⁾	679.408.180,34	2.187.042.142,39	1.736.668.920,46
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	558.368.367,37	2.159.238.077,72	1.665.290.271,25
PROVISÕES MATEMÁTICAS	545.947.845,90	2.148.257.271,98	1.391.484.938,01
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	118.781.457,99	205.664.339,19	1.236.044.093,11
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00	92.220.486,71	0,00
SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	0,00	92.220.486,71	0,00
Benefícios Temporários	0,00	92.220.486,71	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	118.781.457,99	113.443.852,48	1.236.044.093,11
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	0,00	113.443.852,48	1.236.044.093,11
Benefícios Vitalícios	0,00	113.443.852,48	0,00
Benefício Proporcional	0,00	0,00	1.236.044.093,11
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	118.781.457,99	0,00	0,00
Benefícios Vitalícios	118.781.457,99	0,00	0,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	427.166.387,91	1.942.592.932,79	155.440.844,90
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00	1.942.592.932,79	0,00
SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	0,00	786.750.137,78	0,00
Conta de Patrocinador	0,00	786.750.137,78	0,00
SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	0,00	1.155.842.795,01	0,00
Conta de Participante	0,00	1.155.842.795,01	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	0,00	0,00	155.440.844,90

Nome	Risco	Renda	Benefício Proporcional
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	0,00	0,00	694.722.050,00
Benefício Vitalício	0,00	0,00	0,00
Benefício Proporcional	0,00	0,00	694.722.050,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	0,00	0,00	(539.281.205,10)
(-) Contribuição Patroc. Benef. Vitalício	0,00	0,00	0,00
(-) Contribuição Patroc. BP	0,00	0,00	(539.281.205,10)
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	0,00	0,00	0,00
(-) Contribuição Participante	0,00	0,00	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	427.166.387,91	0,00	0,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	934.249.259,99	0,00	0,00
Benefício Vitalício	934.249.259,99	0,00	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(507.082.872,08)	0,00	0,00
(-) Contribuição Patrocinador	(507.082.872,08)	0,00	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	0,00	0,00	0,00
(-) Contribuição Participante	0,00	0,00	0,00
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00	0,00	0,00
(-) SERVIÇO PASSADO	0,00	0,00	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00	0,00	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00	0,00	0,00
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	0,00	0,00	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00	0,00	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00	0,00	0,00
(-) ASSISTIDOS	0,00	0,00	0,00
(+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00	0,00	0,00
(+/-) PATROCINADOR(ES)	0,00	0,00	0,00
(+/-) PARTICIPANTES	0,00	0,00	0,00
(+/-) ASSISTIDOS	0,00	0,00	0,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	12.420.521,47	10.980.805,74	273.805.333,24
RESULTADOS REALIZADOS	12.420.521,47	10.980.805,74	273.805.333,24
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	12.420.521,47	10.980.805,74	273.805.333,24
- Reserva de Contingência	12.420.521,47	10.980.805,74	273.805.333,24
- Reserva Especial para Revisão do Plano	0,00	0,00	0,00
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	0,00	0,00	0,00

Nome	Risco	Renda	Benefício Proporcional
RESULTADOS A REALIZAR	0,00	0,00	0,00
FUNDOS ⁽¹⁾	121.039.812,97	27.804.064,67	71.378.649,21
FUNDOS PREVIDENCIAIS	121.039.812,97	27.804.064,67	71.378.649,21
Fundo para Desvio de Sinistralidade e Alteração de Hipóteses	121.039.812,97	27.804.064,67	71.378.649,21

⁽¹⁾ Líquido dos Exigíveis Operacional e Contingencial e dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

⁽²⁾ Líquido dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

Observamos que:

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos", assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos", assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido;
- A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de Participante Ativo foi registrada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos";
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado";
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado", assim como a reserva de pensão por morte a conceder de Participante Ativo.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Benefício Proporcional foi constituído com os ganhos atuariais e financeiros em relação às hipóteses adotadas e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras, almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Risco foi constituído almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos. É incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras. Além destes objetivos, parte dos recursos é destinada à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez

é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Renda foi constituído almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos. É incrementado pelos recursos oriundos das sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos Participantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos Artigos 60, parágrafo único do Artigo 66 e parágrafos 1º e 4º do Artigo 74 do Regulamento e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras.

A seguir, apresentamos o resultado consolidado do Plano Vale Mais em 31/12/2013:

Nome	Consolidado R\$
PATRIMÔNIO SOCIAL ⁽¹⁾	4.603.119.243,19
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	4.382.896.716,34
PROVISÕES MATEMÁTICAS	4.085.690.055,89
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.560.489.890,29
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	92.220.486,71
SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	92.220.486,71
Benefícios Temporários	92.220.486,71
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	1.468.269.403,58
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	1.349.487.945,59
Benefícios Vitalícios	113.443.852,48
Benefício Proporcional	1.236.044.093,11
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	118.781.457,99
Benefícios Vitalícios	118.781.457,99
BENEFÍCIOS A CONCEDER	2.525.200.165,60
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	1.942.592.932,79
SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	786.750.137,78
Conta de Patrocinador	786.750.137,78
SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	1.155.842.795,01
Conta de Participante	1.155.842.795,01
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	155.440.844,90
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	694.722.050,00
Benefício Vitalício	0,00
Benefício Proporcional	694.722.050,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(539.281.205,10)
(-) Contribuição Patroc. Benef. Vitalício	0,00
(-) Contribuição Patroc. BP	(539.281.205,10)
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	0,00
(-) Contribuição Participante	0,00

Nome	Consolidado R\$
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	427.166.387,91
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	934.249.259,99
Benefício Vitalício	934.249.259,99
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(507.082.872,08)
(-) Contribuição Patrocinador	(507.082.872,08)
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	0,00
(-) Contribuição Participante	0,00
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
(-) SERVIÇO PASSADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00
(-) ASSISTIDOS	0,00
(+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00
(+/-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(+/-) PARTICIPANTES	0,00
(+/-) ASSISTIDOS	0,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	297.206.660,45
RESULTADOS REALIZADOS	297.206.660,45
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	297.206.660,45
- Reserva de Contingência	297.206.660,45
- Reserva Especial para Revisão do Plano	0,00
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	
RESULTADOS A REALIZAR	
FUNDOS ⁽¹⁾	220.222.526,85
FUNDOS PREVIDENCIAIS	220.222.526,85
Fundo para Desvio de Sinistralidade e Alteração de Hipóteses	220.222.526,85

⁽¹⁾ Líquido dos Exigíveis Operacional e Contingencial e dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

⁽²⁾ Líquido dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

1. O Regulamento do Plano Vale Mais vigente em 31/12/2013, Plano este que se encontra em manutenção e cujas principais características estão descritas no Apêndice A;
2. Os dados individuais, posicionados de 31/07/2013, dos Participantes e beneficiários do Plano, fornecidos pela VALIA à Mercer, que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para

fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no Capítulo 2 deste Parecer.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a VALIA, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral;

3. A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de Participantes e o Regulamento do Plano, que se encontram descritos no Capítulo 3;
4. Os dados financeiros e patrimoniais, fornecidos pela VALIA à Mercer, bem como os valores dos Fundos Previdenciais;
5. Na avaliação dos Benefícios de Risco não foi considerada a dedução do saldo de conta já acumulado pelo Participante. Esse impacto positivo só será reconhecido no momento da concessão do benefício.

Informamos que no exercício de 2013 não houve alteração no regulamento do plano avaliado, nas hipóteses ou nas metodologias adotadas, que impacte nos resultados obtidos. Os ganhos e perdas atuariais foram gerados pela movimentação da massa de participantes. Especificamente no exercício de 2013, a rentabilidade dos ativos foi inferior à meta atuarial.

O Patrimônio para Cobertura do Plano é superior às Provisões Matemáticas, caracterizando uma situação de desequilíbrio positivo do plano. O Superávit Técnico Acumulado apurado foi registrado na Reserva de Contingência.

5

Plano de Custeio e Contribuições para o Exercício de 2014

Subplano Renda

Certificamos que os Patrocinadores deverão efetuar as contribuições referentes aos Artigos 130 e 131 do Regulamento do Plano de Benefício Vale Mais.

Para cobertura das despesas administrativas, o Patrocinador deverá efetuar uma contribuição de 8% sobre o total das contribuições.

Subplano Risco

Certificamos que os Patrocinadores deverão efetuar as seguintes contribuições:

- a. 2,98% do total dos salários de participação dos participantes ativos para a cobertura dos benefícios de risco;
- b. 8% sobre o total das contribuições para os benefícios de risco para cobertura das despesas administrativas.

Subplano Benefício Proporcional

De acordo com o Artigo 133 do Regulamento do Plano de Benefícios Vale Mais, os Patrocinadores deverão fazer as seguintes contribuições:

Contribuições Mensais Incluindo o Carregamento Administrativo	
Patrocinadoras	Em R\$ de 31/12/2013
VALE	4.181.987,23
CENIBRA Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA	8.524,60
Rio Doce Geologia e Mineração - DOCEGEO ⁽¹⁾	74.547,52
Vale do Rio Doce Navegação S.A. - DOCENAVE ⁽²⁾	121.762,18
Floresta Rio Doce S.A. - FLORESTAS	5.084,28
Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD	14.143,44
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRAS	8.442,15
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO	33.696,49
Minas da Serra Geral S.A. - MSG	5.667,43
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	5.078,38
Fundação Vale do Rio Doce - Valia	37.666,03

Contribuições Mensais incluindo o Carregamento Administrativo	
Patrocinadoras	Em R\$ de 31/12/2013
TOTAL	4.496.599,73

⁽¹⁾ Empresa Incorporada pela Vale.

⁽²⁾ Atualmente denominada LOG-IN - Logística Intermodal S.A.

As contribuições serão corrigidas mensalmente pelo IPC-BR da Fundação Getúlio Vargas, conforme Artigo 134 do Regulamento do Plano.

O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da VALIA passa a vigorar a partir de 01/01/2014.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 2014.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Maria Cláudia Xavier Fernandes
M.I.B.A. nº 509

Marisa Ribeiro de Faria
M.I.B.A. nº 1.701

APÊNDICE A

Características Básicas do Plano de Benefícios Vale Mais

Definições

Data Efetiva: 01/05/2000.

Data de Última Alteração: 12/04/2011.

Situação do Plano: em manutenção.

Participantes: contribuintes ativos, contribuintes autopatrocinados, vinculados, assistidos e Beneficiários.

Beneficiários: cônjuge, companheira ou companheiro, filhos e filhas solteiros menores de 21 anos (e até 24 se cursando ensino superior), filhos e filhas solteiros inválidos, ex-cônjuge desde que tenha sido assegurada judicialmente a percepção de alimentos, ex-companheiro ou ex-companheira, desde que lhe tenha sido assegurada judicialmente a percepção de alimentos.

Salário de Participação (SP): para o contribuinte ativo corresponde ao salário base, excetuando-se todas as demais parcelas.

Salário Real de Benefício (SRB): média aritmética dos 12 últimos salários de participação, corrigidos pelo Índice de Custo de Vida da Fundação Getúlio Vargas - IPC-FGV.

Unidade de Referência (UR): corresponde a 1/10 de R\$ 3.236,36, em moeda de novembro de 2013, reajustada nas mesmas épocas e pelo mesmo percentual de reajuste geral de salários do Patrocinador-Instituidor.

Benefícios

Renda de Aposentadoria Normal

- Elegibilidade: ser contribuinte ativo ou autopatrocinado; ter 55 anos de idade; 5 anos de vinculação ininterrupta à Valia; rescindir o contrato de trabalho. Os Participantes que migraram não têm carência de vinculação ao Plano;
- Benefício = 100% do saldo de contas convertido em uma das formas de pagamento.

Renda de Aposentadoria Antecipada

- Elegibilidade: ser contribuinte ativo ou autopatrocinado; ter 45 anos de idade; 5 anos de vinculação ininterrupta à Valia; rescindir o contrato de trabalho. Os Participantes que migraram não têm carência de vinculação ao Plano;
- Benefício = 100% do saldo de contas convertido em uma das formas de pagamento.

Suplementação de Aposentadoria por Invalidez

- Concessão de aposentadoria por invalidez pelo INSS;
- Benefício = Máximo {[100% do saldo de conta convertido em renda mensal vitalícia]; [60% SRB - 10 UR]; [15% SRB]};
- Para os Participantes que migraram do Plano de Benefício Definido, não poderá ser inferior a [100% SRB - 10 UR].

Suplementação do Auxílio-Doença

- Concessão de auxílio-doença pelo INSS;
- Benefício = 100% SRB - 10 UR.

Suplementação ou Renda da Pensão por Morte

- Concedida aos Beneficiários do Participante que vier a falecer;
- Para o contribuinte ativo, autopatrocinado, aposentado por invalidez ou em auxílio-doença:
 - Benefício = 70% da Suplementação de Aposentadoria por Invalidez que recebia ou que teria direito a receber, observada a disposição específica para os Participantes que migraram.
- Para o Participante recebendo aposentadoria normal ou antecipada ou benefício diferido por desligamento:
 - Benefício = 70% da Renda que recebia, caso tenha optado por uma renda mensal vitalícia;
 - Benefício = 100% da Renda que recebia pelo prazo remanescente, caso tenha optado por uma renda temporária;
 - Benefício Proporcional = 70% daquele que o Participante recebia.

Benefício Proporcional

- Somente para os Participantes que optaram por migrar do Plano de Benefício Definido para o Plano de Benefícios (a migração não foi aberta a assistidos e dependentes);
- O Participante em auxílio-doença do Plano de Benefício Definido pode migrar para o Plano de Benefícios quando retornar à atividade;

- O pagamento do Benefício Proporcional é concomitante aos benefícios de Aposentadoria Normal, Antecipada ou Benefício Diferido por Desligamento do Plano e pode ser iniciado a partir dos 45 anos com redução atuarialmente equivalente entre essa data e a elegibilidade;
- Elegibilidade:
 - Participantes com inscrição até 17/01/1980:
 - O que ocorrer primeiro entre 35 anos de contribuição ao INSS (30 para mulher) e 65 anos de idade (60 para mulher); 60 meses de contribuição à Valia; 10 anos de tempo de serviço (TS);
 - Participantes com inscrição a partir de 18/01/1980:
 - Ter no mínimo 55 anos de idade, além das condições anteriores.
- Valor calculado e corrigido mensalmente pela variação do IPC-FGV.

Renda ou Suplementação do Abono Anual

- Paga aos assistidos e Beneficiários em dezembro, igual ao valor do benefício devido no mesmo mês. O primeiro pagamento será multiplicado pela fração = número de benefícios recebidos no ano / 12.

Instituto do Benefício Proporcional Diferido - Participante Vinculado

- Mínimo de 1 ano de vinculação ao Plano Vale Mais;
- Ter rescindido seu contrato de trabalho com o Patrocinador, sem ter implementado as condições para o recebimento do benefício Pleno Programado.

Benefício Diferido por Desligamento

- Ser Participante Vinculado;
- Mínimo de 45 anos de idade e 5 anos de vinculação ao Plano. Os Participantes que migraram não têm carência de vinculação ao Plano;
- Benefício = 100% do saldo de conta convertido em uma das formas de pagamento.

Reajuste dos benefícios

As suplementações e rendas pagas na forma de renda mensal vitalícia serão reajustadas anualmente, no mês de junho, de acordo com a variação do IPC-FGV. Variações negativas parciais são computadas. Porém, se a variação no período total for negativa, será considerada zero.

As rendas pagas na forma de renda mensal por prazo certo serão reajustadas, mensalmente, pela rentabilidade líquida obtida no período.

O Benefício Proporcional é reajustado mensalmente pelo IPC-FGV até a data da concessão.

Forma de Pagamento dos Benefícios de Renda por Aposentadoria Normal ou Antecipada ou Instituto do Benefício Proporcional Diferido

- 100% em forma de pagamento único;
- Parte em pagamento único e o restante em uma das seguintes formas:
 - Prazo certo de 10 anos a 45 anos (múltiplo de 5);
 - Aplicação de um dos percentuais de 0,5% a 3,0% (múltiplo de 0,5%) sobre o valor do saldo de conta;
 - Vitalício.
- O Benefício Proporcional é recebido na forma de renda mensal vitalícia.

Instituto do Resgate

- 100% da Conta de Participante, acrescido de 1% por mês de contribuição, até o máximo de 80%, da Conta de Patrocinadora;
- Os Participantes que migraram receberão ainda 100% das contribuições efetuadas ao Plano de Benefício Definido atualizadas monetariamente.

Instituto da Portabilidade

- Mínimo de 3 anos de vinculação ao Plano Vale Mais;
- Valor a ser portado: Saldo de Conta do Participante;
- Para os Participantes que migraram será acrescido ao valor a ser portado o montante correspondente ao máximo entre 100% das contribuições efetuadas ao Plano de Benefício Definido atualizadas monetariamente e o valor presente do encargo relativo ao Benefício Proporcional.

Contribuições dos Participantes

Ativos

- Normal ordinária mensal:
 - $1\% \times \text{Mínimo (SP; 10 UR)} + x\% \text{ Máximo (SP - 10 UR; 0)}$;
 - $x\%$ é definido pelo Participante, sendo no mínimo 1%;
 - Contribuição efetuada 12 vezes ao ano.
- Normal esporádica:
 - É voluntária de valor e frequência livremente escolhidos.

Autopatrocinados

- Efetuará, além das contribuições acima, a contribuição normal mensal de risco dos Patrocinadores e a taxa de administração.

Assistidos

- Não contribuem.

Contribuições dos Patrocinadores

- Normal ordinária Mensal:
 - 100% da contribuição normal ordinária mensal definida pelo Participante, sendo que o percentual de x% não poderá exceder 9%.
- Normal esporádica:
 - Poderá efetuar contribuição extraordinária, sem periodicidade nem valor preestabelecidos.
- Normal mensal de risco:
 - Calculada pelo atuário, destinada à cobertura dos benefícios de risco (suplementações de auxílio-doença, aposentadoria por invalidez e pensão por morte), a serem alocadas em uma conta coletiva.
- Taxa de administração.

APÊNDICE B

Tábuas Biométricas

Tabela B-I - Entrada em Invalidez

Idade	Homens	Mulheres	Idade	Homens	Mulheres
16	0,001719	0,001719	40	0,002532	0,002532
17	0,001716	0,001716	41	0,002679	0,002679
18	0,001710	0,001710	42	0,002847	0,002847
19	0,001707	0,001707	43	0,003042	0,003042
20	0,001707	0,001707	44	0,003264	0,003264
21	0,001707	0,001707	45	0,003522	0,003522
22	0,001707	0,001707	46	0,003813	0,003813
23	0,001710	0,001710	47	0,004149	0,004149
24	0,001716	0,001716	48	0,004533	0,004533
25	0,001725	0,001725	49	0,004971	0,004971
26	0,001737	0,001737	50	0,005469	0,005469
27	0,001749	0,001749	51	0,006042	0,006042
28	0,001767	0,001767	52	0,006693	0,006693
29	0,001788	0,001788	53	0,007437	0,007437
30	0,001815	0,001815	54	0,008286	0,008286
31	0,001845	0,001845	55	0,009267	0,009267
32	0,001884	0,001884	56	0,010356	0,010356
33	0,001929	0,001929	57	0,011616	0,011616
34	0,001980	0,001980	58	0,013050	0,013050
35	0,002043	0,002043	59	0,014685	0,014685
36	0,002112	0,002112	60	0,016548	0,016548
37	0,002196	0,002196	61	0,018669	0,018669
38	0,002292	0,002292	62	0,021087	0,021087
39	0,002403	0,002403	63	0,023841	0,023841

Fonte: Aplicação do fator de 3 à taxa de invalidez da tábua Álvaro Vindas.

Tabela B-II - Mortalidade Geral e de Inválidos

Idade	Homens	Mulheres	Idade	Homens	Mulheres
20	0,000510	0,000510	61	0,008980	0,008980
21	0,000530	0,000530	62	0,009740	0,009740
22	0,000550	0,000550	63	0,010630	0,010630
23	0,000570	0,000570	64	0,011660	0,011660
24	0,000600	0,000600	65	0,012850	0,012850
25	0,000620	0,000620	66	0,014200	0,014200
26	0,000650	0,000650	67	0,015720	0,015720
27	0,000680	0,000680	68	0,017410	0,017410
28	0,000700	0,000700	69	0,019300	0,019300
29	0,000730	0,000730	70	0,021370	0,021370
30	0,000760	0,000760	71	0,023650	0,023650
31	0,000790	0,000790	72	0,026130	0,026130
32	0,000810	0,000810	73	0,028840	0,028840
33	0,000840	0,000840	74	0,031790	0,031790
34	0,000880	0,000880	75	0,035050	0,035050
35	0,000920	0,000920	76	0,038630	0,038630
36	0,000970	0,000970	77	0,042590	0,042590
37	0,001030	0,001030	78	0,046950	0,046950
38	0,001110	0,001110	79	0,051760	0,051760
39	0,001220	0,001220	80	0,057030	0,057030
40	0,001340	0,001340	81	0,062790	0,062790
41	0,001490	0,001490	82	0,069080	0,069080
42	0,001670	0,001670	83	0,075910	0,075910
43	0,001890	0,001890	84	0,083230	0,083230
44	0,002130	0,002130	85	0,090990	0,090990
45	0,002400	0,002400	86	0,099120	0,099120
46	0,002690	0,002690	87	0,107580	0,107580
47	0,003010	0,003010	88	0,116320	0,116320
48	0,003340	0,003340	89	0,125390	0,125390
49	0,003690	0,003690	90	0,134890	0,134890
50	0,004060	0,004060	91	0,144870	0,144870
51	0,004430	0,004430	92	0,155430	0,155430
52	0,004810	0,004810	93	0,166630	0,166630
53	0,005200	0,005200	94	0,178540	0,178540
54	0,005590	0,005590	95	0,191210	0,191210
55	0,005990	0,005990	96	0,204720	0,204720
56	0,006410	0,006410	97	0,219120	0,219120
57	0,006840	0,006840	98	0,234740	0,234740

Idade	Homens	Mulheres	Idade	Homens	Mulheres
58	0,007290	0,007290	99	0,251890	0,251890
59	0,007780	0,007780	100	0,270910	0,270910
60	0,008340	0,008340			

Fonte: AT83 masculina.

Tabela B-III - Composição Familiar (Cx e Hx)

Idade	Hx	Cx	Idade	Hx	Cx
20	2,777996	0,428463	61	8,145406	2,248463
21	3,592288	0,453806	62	7,948894	2,314426
22	4,356272	0,478137	63	7,764505	2,386021
23	5,071992	0,504111	64	7,589046	2,459705
24	5,740219	0,530136	65	7,416790	2,533519
25	6,363995	0,556811	66	7,253398	2,609332
26	6,940264	0,585276	67	7,090663	2,680834
27	7,471839	0,613659	68	6,943692	2,758210
28	7,960774	0,643502	69	6,805783	2,833222
29	8,412111	0,674555	70	6,676041	2,908996
30	8,818164	0,706903	71	6,563465	2,990127
31	9,180456	0,739609	72	6,455563	3,067885
32	9,511476	0,774861	73	6,356807	3,143332
33	9,799621	0,810631	74	6,263589	3,213003
34	10,046496	0,847350	75	6,182187	3,285715
35	10,265080	0,886825	76	6,122344	3,360032
36	10,445448	0,926981	77	6,066738	3,440733
37	10,596138	0,968841	78	6,002790	3,498590
38	10,710921	1,012167	79	5,971386	3,575625
39	10,797044	1,057317	80	5,920086	3,626405
40	10,855272	1,103376	81	5,896900	3,693590
41	10,884362	1,150401	82	5,870870	3,745501
42	10,888271	1,198911	83	5,832684	3,779934
43	10,872268	1,248924	84	5,812307	3,821470
44	10,831302	1,299565	85	5,786588	3,848125
45	10,764739	1,349277	86	5,760248	3,866640
46	10,681113	1,400082	87	5,694858	3,845897
47	10,580246	1,451821	88	5,665457	3,843321
48	10,466425	1,504683	89	5,591484	3,799018
49	10,330969	1,555365	90	5,505950	3,742201
50	10,184858	1,607506	91	5,392177	3,650941
51	10,029036	1,660049	92	5,255580	3,536637
52	9,859492	1,711976	93	5,087178	3,397071
53	9,681255	1,765771	94	4,863224	3,206448
54	9,502315	1,821085	95	4,642218	3,017207
55	9,309940	1,875329	96	4,357857	2,776621
56	9,116766	1,931673	97	4,022203	2,497827

Idade	Hx	Cx	Idade	Hx	Cx
57	8,920023	1,990971	98	3,632250	2,188630
58	8,726595	2,052487	99	3,110999	1,798263
59	8,530654	2,115831	100	2,615647	1,447887
60	8,333307	2,179217			

Fonte: Experiência VALIA.

Estas informações foram disponibilizadas no site no dia 15 de abril de 2014.

PLANO VALE MAIS

	DEZEMBRO DE 2013		DEZEMBRO DE 2012	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	4.570.893.063	100	4.276.056.531	100
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	150.717	0,0	174.032	0,0
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	2.901.589.126	63,5	2.628.334.292	61,5
CDB/LFS	78.467.075	1,7	151.668.564	3,5
DEBÊNTURES	31.947.495	0,7	39.106.641	0,9
FUNDOS RF	2.331.361.255	51,0	1.868.283.432	43,7
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	459.813.301	10,1	569.275.656	13,3
C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	821.374.988	18,0	900.933.026	21,1
AÇÕES	297.913.473	6,5	415.595.264	9,7
FUNDOS RV	523.461.514	11,5	485.337.763	11,4
D - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	100.526.457	2,2	88.912.057	2,1
FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO	99.334.415	2,2	87.766.332	2,1
FUNDO IMOBILIÁRIO	1.192.042	0,0	1.145.726	0,0
E - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	3.337.075	0,1	4.405.125	0,1
AÇÕES	3.337.075	0,1	4.405.125	0,1
F - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	237.978.345	5,2	231.008.058	5,4
IMÓVEIS	237.978.345	5,2	231.008.058	5,4
G - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	507.185.794	11,1	422.592.819	9,9
EMPRÉSTIMOS	496.209.821	10,9	404.256.101	9,5
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	10.975.973	0,2	18.336.718	0,4
H - INVESTIMENTOS A PAGAR	-1.249.440	(0,0)	-302.880	(0,0)

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - VALE MAIS

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2013		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS	% SOBRE O
		RGRT	TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	4.570.893.063	9,50	
Fundos de Renda Fixa / Gestor	48.565.641	1,06	11,19
Mining / BRAM	14.486.106	0,32	3,34
Aldebaran / BTG Pactual	12.992.496	0,28	2,99
E FIM / Santander Asset	8.657.675	0,19	1,99
BB Milenio VIII / BB DTVM	7.820.923	0,17	1,80
Onix / Banco Safra	4.608.442	0,10	1,06
Fundos Renda Variável / Gestor	285.002.836	6,24	65,65
Rauta FIA / Dynamo	89.039.184	1,95	20,51
VINCI TROPICO FIA / Vinci Equities	37.058.333	0,81	8,54
M SQUARE ALISIO FIA / M Square Investimentos	29.176.016	0,64	6,72
SQUADRA HORIZONT FIA / Squadra Investimentos	28.496.075	0,62	6,56
BR CAP MERIDIANO FIA / BC Gestão de Recursos	26.765.631	0,59	6,17
ATMOS TERRA FIA / Atmos Gestão de Recursos	23.579.430	0,52	5,43
SI MISTRAL FIA / Studio Investimentos	22.908.026	0,50	5,28
POLLUX ARTICO FIA / Pollux Capital	17.268.515	0,38	3,98
Ibovespa Value / BRAM	10.711.625	0,23	2,47
Fundos de Investimento em Participação / Gestor	99.334.414	2,17	22,88
FIP Sondas / Caixa Econômica Federal	36.499.037	0,80	8,41
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / CARLYLE	14.990.761	0,33	3,45
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda	11.158.937	0,24	2,57
FIP FS / CARLYLE	6.749.312	0,15	1,55
CRP VII FIP / CRP Cia. Participações	6.009.686	0,13	1,38
FIP Brasil de Governança Corporativa / Bozano Investimentos	4.988.881	0,11	1,15
BRZ ALL FIP / BRZ Investimentos	4.644.383	0,10	1,07
FIP KINEA PRIME II EQUITY/ Kinea Investimentos	3.101.156	0,07	0,71
FIP PORTOS / BRZ Investimentos	2.852.479	0,06	0,66
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda	2.771.366	0,06	0,64
FIP BRPETROLEO / Mantiq	1.813.782	0,04	0,42
Brasil Sustentabilidade FIP / Latour Capital do Brasil Ltda	1.723.563	0,04	0,40
FIP Investidores Institucionais III / Angra Partners	1.340.699	0,03	0,31
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações L	326.310	0,01	0,08
2B CAPITAL FIP / 2BCapital	182.445	0,00	0,04
BNY FIP / BNY Mellon	181.616	0,00	0,04
FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR	1.192.042	0,03	0,27
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Banco Brascan SA	1.192.042	0,03	0,27
TOTAL TERCEIRIZADO	434.094.933		100

Exercício 2013

Acumulado - Dezembro 2013

PGA - VALE MAIS			
DESCRIÇÃO	Previdencial	Investimentos	Total VM
Despesas Administrativas (A+B+C)	12.145.369	9.711.315	21.856.684

Despesas Comuns (A)	10.500.959	9.325.795	19.826.754
Pessoal e Encargos	5.635.407	5.688.869	11.324.276
Treinamentos	179.335	-	179.335
Viagens e Estadias	167.342	113.007	280.349
Serviços de Terceiros	3.261.471	894.557	4.156.028
Despesas Gerais	633.730	2.629.362	3.263.092
Depreciações e Amortizações	614.289	-	614.289
Contingências	-	-	-
Outras Despesas	9.385	-	9.385
Despesas Específicas (B)	1.604.443	385.520	1.989.963
Outras Despesas (C)	39.967	-	39.967

Plano Vale Mais

Em 2013, não houve nenhuma alteração regulamentar no Plano Vale Mais.

Estas informações foram disponibilizadas no site no dia 15 de abril de 2014.

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2013 RELATÓRIO ANUAL 2013

1. PLANO VALEMAIS

Segmentos	% RGRT			Modalidades	%RGRT Limite
	Alvo	Inf	Sup		
Renda Fixa	55%	27%	71%	Titulos Públicos Federais	71,0%
				FIDC e FICFIDC	10,0%
				Notas Promissórias	5,0%
				CRI	10,0%
				Debêntures e Crédito de Inst. Fin.	71,0%
Renda Variável	24%	18%	35%	Ações em Mercado (qualquer Nível)	35,0%
				Cotas de Fundos de Índices (Ações)	35,0%
				SPE	10,0%
				Outros	3,0%
Investimentos Estruturados	3,5%	1%	10%	Fundos de Participações	10,0%
				Fundos Imobiliários	10,0%
Investimentos no Exterior	0,5%	0%	5%	Fundos Off-shore	5,0%
				BDRs	5,0%
Imóveis	7%	4%	8%	Empreendimentos Imobiliários	8,0%
				Imóveis para Aluguel e Renda	8,0%
				Outros Imóveis	8,0%
Operações com Participantes	10%	6%	15%	Empréstimos a participantes e assistidos	15,0%
				Financiamento Imobiliário	1,0%

RGRT = Recursos Gerais

		Rentab Índices Referência
Renda Fixa	40% (IPC-Br + 5,5% a.a.) + 60% IMA-B	9,73%
Renda Variável	Ibovespa	15,00%
Investimentos Estruturados	IPC-Br + 5,5% a.a.	11,20%
Investimentos no Exterior	IPC-Br + 5,5% a.a.	11,20%
Imóveis	IPC-Br + 6,5% a.a.	12,25%
Operações com Participantes	IPC-Br + 6,5% a.a.	12,25%
Índice de Referência	Plano Vale Mais Consolidado	24% Ibovespa + 76% (IPC-Br + 5,0% a.a.)
		11,71%

Alterações ao longo de 2013:

- Em 06/03/2013 foi alterado o índice de referência da carteira de Renda Variável do Perfil Ativo Mix 40 de IBrX para Ibovespa (Perfil de investimentos disponível para o subplano Vale Mais Renda).
- Em 18/09/2013 foi aprovada: (i) a alteração do *benchmark* da carteira de Renda Fixa dos perfis de investimentos, que passou de 70% IMA-B/30% CDI para 50% IMA-B/50% CDI; (ii) a substituição do Ibovespa pelo IBrX-50 como indexador da carteira passiva que compõe a parcela indexada dos perfis Valia Mix 20, Valia Mix 35 e Valia Ativo Mix 40; (iii) a alocação de parte da carteira de Renda Variável dos perfis de investimento Mix 20 e Mix 35 em fundos de gestão ativa administrados por gestores terceirizados; (iv) a substituição do Ibovespa pelo IBrX-50 como índice de referência para o segmento de Renda Variável do subplano Vale Mais Renda; (v) alteração do índice de referência do segmento de Operações com Participantes no subplano Vale Mais Renda e no subplano Vale Mais Renda, de INPC + 6,5% a.a. para IPC-Br + 6,5% a.a.; e (vi)

novo índice de referência para a parcela dos subplanos Vale Mais Renda e Valiaprev Renda das obrigações de Benefícios Vitalícios (VIT) para IPC-Br + 5,5% a.a..